ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 143

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUARTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Affonso Penna

Rio, 27

O dr. Affonso Penna, vice-presidente da Republica, acha-se enfermo em Bello-Horisonte.

Dr. Oliveira Fonseca

Rio, 27

Falleceu hoje o dr. Oliveira Fonseca, lente da Faculdade de direito de Pernambuco.

Os jornaes fazem elogios á illustração e aos meritos pessoaes do illustre pernambucano.

Os brazileiros nos Estados Unidos

Rio, 27

O barão do Rio Branco ministro do exterior, pediu informações urgentes ao dr. Joaquim Nabuco, embaixador do Brazil nos Estados Unidos, sobre o incidente occorrido em Norfork com os officiaes do cruzador «Benjamin Constant».

O assalto á Casa da moeda

Rio, 27

A policia prendeu numa casa, em Inhaúma, a Gabriella de Sá, cumplice no assalto á Casa da moeda.

Gabriella havia fugido recentemente da Maternidade, da Santa Casa de misericordia.

Exercito nacional

Rio, 27

Hoje entrou em discussão no senado o projecto da camara dos deputados, o qual altera a compulsoria dos officiaes do corpo de saúde do exercito.

O general Pires Ferreira, representante do Piauhy, combateu o proje cto, apresentando uma emenda.

Outra emenda foi apresentada pelo dr. Brasilio da Luz, senador pelo Paraná.

Os drs. Ramiro Barcellos, do Rio Grande do Sul, e Antonio Azeredo, de Matto Grosso, defenderam o projecto, que foi novamente á commissão de marinha e guerra.

Floriano Peixoto

Rio, 27

A 29 do corrente o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, mandará depositar uma grinalda no tumulo do marechal Floriano.

Greve

Rio, 27

A policia prohibiu que os operarios realizassem um meeting.

Alvares de Azevedo Sobrinho

Rio, 27

Acha-se gravemente enfermo o sr. Alvares de Azevedo Sobrinho, deputado federal pelo Estado do Rio.

O assucar

Rio, 27

Varios mineiros e proprietarios de usinas de assucar reuniram-se hontem na cidade de Campos, do Estado do Rio, para tratar de assumptos concernentes á sua classe.

Ficou resolvido fixar o preço, no minimo, em 300 réis o kilo de assucar Demerara para exportação e estabelecer a multa de vinte contos para aquelle que faltar ao accordo.

Os mesmos industriaes resolveram pedir ao Banco da Republica quantias para a caução do assucar.

Pedro 2.º

Rio, 27

«A Tribuna» diz que foi encontrada numa casa da rua da Saùde outra estatua, em bronze, de Pedro 2.º, da altura de um metro, estatua sonegada pelo Thesouro.

O dr. Cardoso de Castro, chefe de policia, foi procurado por um redactor d'«A Tribuna» para mandar apprehender esse objecto de arte, que pertence ao governo.

S. exc. declarou que não o fazia para não alargar a propaganda monarchica.

«A Tribuna» commenta com violencia a resposta do dr. Cardoso de Castro.

Brigada policial

Rio, 27

Foi assignada a reforma da brigada policial.

Foram creados tres regimentos e tres batalhões sendo um regimento de cavallaria.

Commandam os regimentos os tenentes-coroneis Alfredo Ribeiro da Costa, do de cavallaria, Julio Cesar Gomes da Silva, do de infantaria e Pedro Lourival.

Os fiscaes e os ajudantes do regimento são tambem officiaes do exercito.

Commandam os batalhões majores de policia.

Rio, 27

Com a reforma ultimamente feita, a brigada policial fica com um effectivo de 4600 praças, 164 officiaes e 1450 cavallos.

Camara dos deputados

Rio, 27

Hoje não houve sessão na camara dos deputados, por falta de numero.

EXTERIOR

Rainha Maria Pia

Lisboa, 27

A rainha Maria Pia acha-se enferma em Pariz.

Peregrinação

Lisboa, 27

Realizou-se uma peregrinação a Montedano.

Russia e Japão

Londres, 27

Chegou a Shangai o navio hospital russo «Mangolie».

Esse navio foi libertado pelos japonezes.

— O general Linievitch dirigiu um manifesto ás tropas russas, incitando-as a vingarem a destruição da esquadra em Porto-Arthur.

Londres, 27

Continuam as escaramuças entre os belligerantes, na Mandchuria.

Os «bookmakers»

Pariz, 27

Foi ordenada a suppressão dos «bookmakers» nos prados.

Greve

Pariz, 27

Os operarios declararam greve.

O movimento ameaça generalizar-se.

O imperador da Allemanha

Berlim, 27

Telegrammas de Copenhague dizem que o imperador Guilherme, da Allemanha, é ali esperado em outubro.

A questão de Marrocos

Berlim, 27

Os jornaes acreditam que a questão com a França terá uma solução amistosa.

Todavia continúa o movimento de tropas em ambos os paizes.

Os gentios

Berlim, 27

Dizem de Capetown terem sido derrotadas as tropas allemãs que operam contra os gentios.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 27

Repetem-se os conflictos em Varsovia e Lodz.

O Panamá

Washington, 27

O tratado de Panamá será modificado.

Dr. Silvino do Amaral

Buenos-Aires, 27

Seguiu para Washington o dr. Silvino Gurgel do Amaral, secretario da embaixada do Brazil nos Estados-Unidos.

CARTAS DO RIO

Rio, 20 de junho

SENADO E CAMARA

Algumas linhas apenas e estará feita a chronica do quanto se passou no senado, dentro desta semana, parlamentarmente semsaborona e inutil.

Não houve um só dia recommendavel pelo trabalho no celebre palacio da rua do Conde: expediente, sessões de alguns minutos e toca a debandar; uns a caminho da rua do Ouvidor, á cata de assumptos emocionantes ou de novidades, cavando á curiosidade e deixando impressões fortes; outros, viajando para casa, onde se está mais ao abrigo da poeirada das demolições, que cobrem as roupas e invadem os pulmões; alguns poucos, finalmente, deixando-se ficar na salinha do café, em confabulações alegres e não raro picarescas.

Além disso, que mais houve no senado, santo Deus?

Uma licença concedida ao sr. Paes de Carvalho para *senatoriar* em Pariz, a politica de Goyaz tratada pelo golpe de vista do sr. Urbano de Gouveia, o sr. Gama e Mello explicando, para consequente votação, a razão de um projecto, em 2.ª discussão, mandando pagar ao Estado da Parahyba, a quantia de 250 contos, saldo do auxilio votado ha annos pelo congresso e só pago de metade; o sr. Antonio Azerêdo, indagando do sr. Catunda porque e para que o Ceará quer metralhadoras e cartuchos, que se propoz comprar ao ministerio da guerra, o representante do Ceará, respondendo que para não ser sorprendido com possiveis adhesões revoltosas, como a outros aconteceu em 14 de novembro, e, finalmente, o sr. Alfredo Ellis, solicitando a inclusão em ordem do dia, como no dia seguinte foi feito, do projecto que equipara a Escola de Pharmacia, Odontologia e Obstetricia de São Paulo ás officiaes e congeneres, projecto logo emendado pelo sr. Feliciano Penna, para beneficio de identico estabelecimento em Juiz de Fóra.

E foi tudo; nem mais nem menos.

⁂

Na camara, sim, um pouco mais de vida, de calor, de alacridade e, porque não dizel-o? de interesse pelo bem publico, ás deveras ou não.

A velha questão, tantas vezes renovada, mesmo na imprensa, do perigo germanico, teve os seus momentos preciosos, pelos labios dos srs. James Darcy e Germano Haslocher, representantes do Rio Grande, desta vez distanciados em pontos de vista.

Aquelle vê o supradito perigo nos navios da Cruzeiro do Sul e da Companhia Freitas com guarnições allemãs, e sobretudo, na venda do Lloyd a um syndicato germanico.

O seu collega, pelo contrario, acha tudo roseo; as guarnições se naturalisam, já passou o tempo desses vãos temores; os allemães cuidam de alargar o commercio e as industrias, mas não de se expandirem territorialmente.

Não participo o rigor dos receios do deputado Darcy, mas estou em que elle tem toda a razão quanto ás guarnições dos navios citados: a nacionalisação nesse caso, não é senão o mais grosseiro sophisma da lei de cabotagem, celleiro da marinha de guerra e do sorteio militar para a armada.

Mas, isso foi materia de expediente, como foram no capitulo—novos projectos, os que apresentaram os srs.: Medeiros e Albuquerque, elevando a 24 contos annuaes os vencimentos de todos os juizes do districto federal pretores inclusive, sem direito a custas, que serão pagas em sellos; Hosannah de Oliveira, autorisando a alienação de terrenos devolutos no Acre; Germano Haslocher reformando a lei da extradicção, para que o Supremo Tribunal Federal conheça invariavelmente das prisões effectuadas á requisição dos governos estrangeiros.

O que, porem agitou a camara n'uma larga discussão foi o projecto de reforma das tarifas aduaneiras, de que é author o sr. João Luiz Alves.

Não quero penetrar no intimo do deputado mineiro, para desconhecer a sinceridade de suas intenções querendo proteger o nosso commercio e as nossas industrias.

O certo é, porem, que o projecto de sua exc. vai encontrando forte impugnação na camara como no commercio e entre os industriaes, porque todos dispensam a tal protecção inversa.

O sr. Medeiros e Albuquerque bateu-o com vontade e magnificos argumentos, chamando o projecto de embroglio inextrincavel.

Ora, que o author sentiu logo a imperfeição de sua obra, é cousa averiguada, porque elle mesmo já offereceu ao projecto quarenta e tantas emendas.

E nem só aquelle representante de Pernambuco impugnou a celebre reforma de tarifas apresentando um substitutivo; outros, como os srs. Curvello Cavalcante, Garcia Pires e Paula Ramos, rebateram contra as theorias estranhas que alarmam todos os interessados.

Verdade é que alem do author, houve tambem padrinhos para o monstrengo: os srs. Candidos Rodrigues, Carvalho Brito e Rodolpho Paixão.

A mesa da camara, que não gosta de materias encapadas nas pastas das commissões e na gaveta do redactor das actas, exhumou e deu para ordem do dia o projecto do *homstead*, que já no anno passado tinha levantado aguerrido combate.

E a peleja renovou-se com grande brilhantismo, pelo orgão do sr. Esmeraldino Bandeira, com evidente bom estudo do assumpto.

O projecto, como se sabe, isenta da penhora certos immoveis ruraes; o digno deputado pernambucano arguio-o de inconstitucional, por entender ser da competencia dos Estados legislar sobre a materia, podendo os governos estaduaes resistir á lei.

O sr. Luiz Domingues defendeu o *homstead*, declarando que São Paulo o pede e que o congresso mineiro já se disse incompetente para resolver o assumpto.

Mas na continuação do debate, a propria commissão reconheceu que eram bem cabidas as allegações do sr. Esmeraldino Bandeira, tanto que aceitou as emendas por elle offerecidas.

Lembram-se d'aquelles celebres burgos agricolas, de que tanto se falou e de que tanto me occupei nestas cartas ha dois annos passados?

Pois elles ahi estão de novo na camara, sob a formula de um projecto, abrindo o credito de 250 contos para pagamento, por sentenças, aos felizes concessionarios de taes concessões.

O proprio presidente da Republica, pedindo o credito em mensagem, disse á camara que resolvesse como bem entendesse, lembrando-lhe no emtanto como já vai longe o *deficit* orçamentario.

E os srs. Bricio Filho e Marçal Escobar não estiveram com cerimonias: foi o projecto entrar em discussão e romper o fogo.

E a *greve*, que está fazendo as delicias dos que pensam que quanto peior, melhor, teve tambem as suas referencias parlamentares: do sr. Heredia de Sá para lembrar que é opportuna a discussão de um seu projecto do anno passado, estabelecendo o dia de oito horas de trabalho operario; do sr. Germano Haslocher para combater calorosamente esses movimentos que de quando em quando surgem aqui, inopinados e com muito pouca rasão de ser.

O sr. Haslocher não contesta o direito dos operarios pugnarem pela sua causa e não contesta tambem o direito da greve pacifica, porque póde deixar de trabalhar quem queira fazel-o; mas a gravidade da greve actual está no facto de ligar-se ella a existencia de uma associação que constitue um perigo social, sendo para deplorar que o governo não tenha prevenido o mal a tempo. Essa associação é a Associação de resistencia dos marinheiros e remadores, cujo regulamento o orador levou á Camara e pediu fosse publicado.

— Resistencia a que? pergunta o orador. A' ordem legal, parece! O regulamento é um perigo e uma ameaça. Antes de mandal-o á mesa o orador lê os artigos que julga mais fortemente atacarem a liberdade do serviço de navegação no paiz, tomando verdadeiro caracter revolucionario.

Um desses artigos diz *que só embarcarão em lanchas e navios os marinheiros que fizerem parte da associação; e se houver algum que não faça parte, os outros abandonarão a embarcação.*

Outro artigo estabelece que marinheiro algum *porá mão em carga ou descarga de qualquer porto, porque marinheiro não é estivador.* Estipulam num artigo o salario mais alto do mundo e em outro negam-se ao serviço da carga e descarga.

Ainda outro artigo crea o serviço de fiscalização, por parte da associação, a bordo dos navios, lanchas e outras embarcações, *não podendo ser vedada a entrada desse representante, sob pretexto algum, cabendo a este fiscalizar a comida e impedir o serviço de marinheiros que não sejam da associação.*

Ainda noutro ponto, o regulamento *prohibe que os commandantes continuem no direito de deixar em qualquer porto os marinheiros insubordinados.*

Desde que o navio esteja em porto; *nunca poderá haver trabalho em 1.º de maio, nem mesmo com gratificação extraordinaria.* Em caso de greve geral, *os grevistas serão todos readmittidos ao trabalho depois da greve terminada.*

Este regulamento foi aceeito pela Associação de resistencia em 28 de maio e para ella são obrigados a entrar todos os homens que servem no mar, sendo ella exclusivamente dirigida por estrangeiros (portuguezes), que obrigam os nacionaes á submissão.

Cada um dos proprietarios de navios, lanchas, companhias de vapores, etc., recebeu um officio da associação, mais ou menos nestes termos: «A secretaria da Associação de resistencia dos marinheiros e remadores tem a subida honra de vos communicar que, para bem dos seus associados, resolveu ficar em greve até ser approvado o seu regulamento por essa companhia.»

Está claro, disse o sr. Haslocher, que as companhias de vapores e os proprietarios de embarcações não se submetteram á imposição e d'ahi a greve em Santos e nesta capital. Os poderes publicos, accrescentou o orador, devem tratar de obter uma solução amistosa e de evitar que seja preciso o uso da força. Desde que tal associação se converte em um perigo publico, cabe a intervenção do governo, de quem se deve esperar uma acção benefica.

MARINHA E EXERCITO — AS FESTAS DE 11 DE JUNHO—O PANTHEON NA AVENIDA

Ainda bem que vemos marinha e exercito tocados de um bom espirito de harmonia e fraternidade, substituindo as dissenções e os odios que a politica cavou e accendeu entre as classes armadas no regimen republicano, afastando os seus membros do papel essencial de servidores da nação e defensores da patria para enchel-os das ambições partidarias contrarias a sua essencia e criação.

Já por occasião da commemoração do 11 de junho o exercito encheu de jubilo e enthusiasmo, associando-se francamente ás cerimonias com que foi celebrada a victoria de Riachuelo, ja na Escola Naval, já no assentamento da pedra fundamental do novo edificio do Club Naval, já, finalmente, na séde actual dessa bella instituição, onde realizou-se o baile com que annualmente é recordado o heroismo das nossas forças de mar na epica batalha naval.

E não ficou nisso, porque uma idéa grande, uma bella idéa, accentuando ainda mais esse congraçamento, surgiu logo depois: marinha e exercito pretendem erigir na Avenida Central um pantheon para guardar os despojos de seus heroes, a começar por Saldanha da Gama e Barroso.

Já está annunciada uma grande reunião das duas nobres classes, provavelmente a realizar-se no salão de honra do palacio da Associação Commercial.

Fosse essa approximação já um facto, e não teria a *Tribuna* que registrar uma triste coincidencia, concorrendo com as homenagens que a armada prestava á memoria do almirante Barroso, o grande Nelson da memoravel manhã de 11 de junho, porque de certo as duas classes reunidas teriam contribuido, sem esperar o auxilio do governo, para evitar o que se pode chamar uma vergonha.

Com effeito, o jornal vespertino commentou, que á hora precisa em que a imprensa annunciava as bellas festas com que a marinha ia commemorar o feito glorioso do Riachuelo, affirmando a sua veneração pelos que a antecederam nos exemplos e lições que tanto perlustram a nossa historia naval e os desejos que tem de imitar e seguir toda essa legenda de patriotismo e bravura que as aguas do rio Paraguay registraram na manhã inesquecivel, na Camara dos Deputados era lido um requerimento da Sociedade Beneficente Memoria ao Almirante Barroso, pedindo uma pensão para Francisco Alexandre Barroso da Silva, filho do heroe, que a sua velhice reune o infortunio da cegueira dos olhos e o da mais lastimavel miseria.

Que triste coincidencia esta, revelando que na data que enche de tantas emoções o coração dos decendentes do marinheiro illustre, grande como Nelson, o commandante em chefe que num rapido movimento de assombrosa tactica anniquilou uma esquadra inimiga e decidiu pelo triumpho, de uma victoria que os maiores poderes militares admiraram, o filho desse bravo general, condemnado a não ver a apotheose dos memoraveis serviços de seu progenitor, tinha a annuviar-lhe a alma o esquecimento da nação, que o deixava na situação cruel dos que pedem um pouco de pão, em nome da fome e da miseria de um corpo que já não póde enfrentar o trabalho para fugir á contingencia de mendigo importuno.

E Camara e Senado, principalmente na Republica, têm sido dadivosos e prodigos em soccorros e pensões, que muitas vezes não se saberia explicar bem porque foram concedidos.

Seria inutil demonstrar o dever em que está a nação, disse a *Tribuna*, de acudir promptamente ao filho do almirante Barroso, cuja pobreza é mais um testemunho da honra de seu benemerito pai.

O Congresso naturalmente, concluiu o vespertino, vai cuidar do auxilio que deve ao velho cego; vai soccorrei-o, não com uma esmola, mas com um premio, modesto embora, relembrando a gratidão nacional á memoria do vencedor de Riachuelo, para que esse homem, que ahi está inutilisado e necessitado, não possa dizer que á historia militar de seu pai venerado é preciso accrescentar que o filho estendeu a mão á caridade publica.

SUCCESSOS DE NOVEMBRO—A PRISÃO DO DR. VICENTE DE SOUZA—CONDEMNAÇÃO DE DOIS OFFICIAES IMPLICADOS.

O conselho de guerra que julga o general Olympio da Silveira, tenente-coronel Lauro Sodré e um numero grande de officiaes subalternos, continúa o seu trabalho moroso e fatigante, de modo a não se saber bem quando concluirão os depoimentos de testemunhas, que aliás muito pouco adiantam.

O outro conselho, a que respondiam separadamente o major Gomes de Castro e capitão Antonio de Moraes, menos pensionado, terminou hontem a sua tarefa, lavrando a sentença condemnatoria d'aquelles dois militares, a 14 mezes de prisão, como cumplices do crime de conspiração, attendido, como attenuante. o seu bom procedimento anterior.

Por outro lado, publicado o accordão do Supremo Tribunal Federal, reformando o despacho do juiz seccional e desprezando os embargos oppostos á sua pronuncia, o dr. Vicente de Souza pediu guia para recolher-se á prisão, no quartel da brigada policial.

O FLAGELLO DAS GREVES—SERVIÇOS PARALYSADOS—PROVIDENCIAS PARA A MANUTENÇÃO DA ORDEM PUBLICA

Quando a directoria do Lloyd accedeu á solicitação de seus operarios reduzindo a oito horas o dia de trabalho, era contar como certo que, ou a medida seria adoptada como regra geral ou teriamos pretextos para as *greves*.

E pouco demorou para que os factos sanccionassem as reflexões dos que pensavam assim, porque, embahidos por um trama que vem dos operarios argentinos, os nossos trabalhadores começaram a abandonar os seus serviços.

A parede principiou em Nictheroy entre cavoqueiros e o pessoal dos carris da cidade; logo depois, explodiu temerosa entre os operarios das docas e carregadores de café em Santos, em algumas horas adherindo todas as classes operarias da cidade paulista, inclusive (quem diria?) os engraxates.

Dali, o vento da *greve* ricocheteou de novo para o Rio, trazendo a paralysação do serviço de estiva, de carvão, marinheiros e foguistas mercantes, pela imposição de umas poucas de exigencias: dia de oito horas, augmento de salarios durante o dia e á noite, o diabo com botas!

E temos estado assim ha uns poucos dias já, o governo velando apenas pela ordem publica, e facilitando, tanto quanto possivel, o serviço do porto e a saida dos paquetes de linhas.

Mas de certo que essa situação não pode demorar muito nem estar se renovando as duas por trez.

Os armadores de navios já ameaçam encostar as embarcações que tem em fabrico e fechar as officinas e estaleiros.

A parede de Santos que accarretou prejuizos inestimaveis, terminou hontem, mas, no que se presume, para rebentar de novo quando dali forem retiradas as forças da União e do Estado.

Uma belleza, tudo isso!

UM BANQUETE DE IMPRENSA

A festa que reuniu na noite de 17 do corrente, no Parque, a flôr da imprensa fluminense, e a elite do nosso mundo social, foi das mais brilhantes demonstrações de apreço que entre nós têm sido conferidas a um homem.

A unanimidade do sentimento, que a todos levava, num mesmo impeto de carinho e applauso a Henrique Chaves, não manteve, no *hall*, radiante da belleza das nossas patricias, a solennidade de um agape austero, antes expandiu na mais alegre communhão, e sobre a larga e clara mesa, recamada de camelias e rosas, correu uma viva e constante felicidade, que tranbordou ruidosa no *toast* inspirado por Olavo Bilac.

Toda a gente fez suas as palavras do grande poeta, e a acclamação erguida ao nome festejado valeu pela sua sinceridade e effusão, mais realçadas, consagradoras mesmo, no luzimento da reunião, em que estava presente a mais nobre representação da nossa sociedade intellectual.

FALLECIMENTO

Entre os mortos da semana encontro o nome de um engenheiro civil estimado, um educador da mocidade que nesse mister sagrado perdeu a saude e a fortuna pecuniaria: o dr. Affonso Herculano, a quem me refiro, succumbiu a uma lesão cardiaca, deixando funda saudade a quantos o conheciam e um nome honesto como unico patrimonio de esposa e filhos que o adoravam.

(Do nosso correspondente.)

NOTAS

Deus meu, como é possivel tamanha hypocrisia!

Genuflexa, olhos piedosos para o Christo que, sangrento, abria os braços na parede do altar, n'uma attitude de bondade mystica e serena, uma creatura rezava, bem perto de mim, na igreja do Espirito Santo, por occasião da missa de domingo ultimo.

Aquella uncção religiosa, aquella doçura commovedora da prece, aquella identificação d'alma com a grandeza do Supremo Creador impunham-se á minha observação e eu estive a meditar sobre a eterna simulação das virtudes humanas.

Como eu desejaria ter podido devassar aquelle coração tão apparentemente devoto!

Como eu quizera desvendar a sinceridade d'aquellas orações, que eu sentia, Deus me perdôe, falsas e contrafeitas!

Quem eu via alli, no tranquillo preceito da religião, na paz suave da consciencia, era uma creatura perversa e de ruins sentimentos.

N'um exame sincero de seus actos, quanto desvio, quanta transgressão moral, quanta culpa, quanto peccado emfim?

Do que eu conhecia della, dessa créatura, autorisando-me a um julgamento seguro e recto, eu podia concluir incompativeis o espirito religioso alli testemunhado e a degeneração de seus costumes, a corrupção de sua indole.

A perfidia, a ingratidão, a crueldade, os sete vicios que a doutrina considera mortaes, tão bem se disfarçavam n'aquelles tons angelicos e puros!

Deus meu, como é possivel tamanha hypocrisia!

Como póde quem observa praticamente as obrigações do culto do Martyr do Golgotha, quem vive no temor, na crença da sua ordem religiosa, esquecer os escrupulos da consciencia, para commetter tão graves e nefandos delictos!

No entretanto, nem sempre os christãos mais espectaculosos são os mais limpos de culpa.

A um desses que, contrictos, batem nos peitos e frequentam os confissionarios, eu tive certa vez de procurar, afim de ajustar a liquidação de um debito alheio.

— Fulano, com um pouco de esforço, você irá amortisando a sua divida...

Mas, com espanto meu, elle, esse devedor, a quem um amigo acudira em dia difficil, logo retorquio-me:

— Elle não tem documento meu...

Não havia documento, é verdade, além de um simples bilhete a lapis, mas, que importa isso a quem tem a noção exacta de si proprio?

Ha bem poucos dias contava-me um velho camarada o seguinte facto, que é expressivo e vem bem a proposito referir:

Sahira elle, em dias que já lá vão longe, para o seu escriptorio, quando alli foi procural-o precipitadamente um portador da casa e communicar-lhe que um de seus filhinhos estava a morrer, por haver engulido u'a moeda de cobre de dez réis.

Afflicto, o pae do pequeno sahio á procura de um medico e conseguio encontrar um, que não existe mais, a quem levou em sua companhia.

O menino estava tranquillo a brincar, passada a suffocação do momento, mas o esculapio entendeu necessario receitar um emetico para fazer expellir a moeda.

O meu amigo então ignorava que o emetico junto ao cobre produzia um veneno fatal e assim, logo que a creança tomou o *remedio*, começou a apresentar symptomas assustadores, vindo a fallecer poucas horas depois.

— Tenha paciencia e resignação, meu pobre amigo, dizia-lhe, depois do enterro, um desses typos devotos, de vida quasi *santa*. Deus castigou-o, é verdade. Você andou escrevendo contra o bispo...

No auge de seu desespero, o pae, que é ainda hoje um livre pensador, proferio umas exclamações injustas...

Passaram-se alguns dias e outro notavel catholico pratico perdia successivamente tres filhos.

— Tenha paciencia e resignação, meu pobre amigo, repetio, como um estribilho, aquelle mesmo que enxergára um castigo na morte da creança envenenada. Deus é justo, explicou, porem. Seus filhos poderiam degenerar e Deus os levou no melhor tempo. Receba isso como um premio de suas virtudes...

O primeiro amigo, a quem me refiri, escutára essas palavras e não se conteve, rompendo em severas invectivas.

A interpretação opposta da vontade de Deus era realmente uma irritante hypocrisia!

A. A.

Na maciota...

(2.ª SERIE)

CXXVI

«N. 114—Communico-vos, para os fins convenientes, que o sr. Ministro, por acto de 27 de maio proximo findo, resolveu indeferir o requerimento encaminhado com o vosso officio n. 70, de 25 de abril anterior, e em que o conferente da Alfandega desse Estado Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão pediu tres mezes de licença para tratamento de saude, visto não ter o mesmo funccionario assumido o exercicio do cargo de 2.º escripturario da Recebedoria do Rio de Janeiro, para que foi nomeado por decreto de 8 de abril ultimo.»

Não! Com franqueza,
E' cruesa
Do Ministro um tal despacho:
—INDEFERIDO—Oh! dureza
De coração!... E is por baixo
A derradeira esperança
Da *torotança*...

Fatal Recebedoria!
Quem diria!...
Agora, Julio, é tragal-as...
Cuidar de arrumar as malas,
E... Adeus, vidoquinha pandega!
Adeus para sempre, Alfandega!...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 26 do corrente, o sr. desembargador governador do Estado removeu a professora Idalina Porfiria do Amaral da cadeira do sexo feminino da cidade de Nazareth para a de Garanhuns, ficando sem effeito a portaria que a removeu para a da Victoria; e removeu a professora Maria Cavalcanti de Albuquerque Faria para a da cidade de Nazareth.

×

Os dois vespertinos, que se editam nesta capital, fizeram declaração publica, solenne, categorica de que, na polemica entre *A Provincia* e o *Diario*, estão contra nós.

Não era de esperar outra attitude de officiaes do mesmo officio.

Os directores daquelles jornaes, porém, têm familia, que lhes inspira affecto grande e puro. Um unico argumento nos basta: serão elles capazes de dar a ler ás senhoras de suas familias a edição d'*A Provincia*, de 21 deste mez, na qual um dos nossos companheiros é aggredido numa linguagem indecentissima?

Se elles são capazes de mais esta prova de *solidariedade* jornalistica, que a declarem tambem.

×

Ao recolher-se hontem por volta de 6 horas da tarde, á casa de seus paes, foi o menor José do Monte aggredido por um menor de nome Luiz de França que se fez acompanhar para melhor triumpho de sua empreza pelo individuo José Bonifacio, homem affeito a pratica de desordens.

Depois de ter recebido algumas pancadas de Luiz que se armara para este fim de um grosso pedaço de bambú, foi José ferido pelo perverso capanga em diversas partes do corpo, sendo hontem vistoriado na Chefatura de policia pelos medicos legistas para melhor poder agir a justiça publica.

Os aggressores evadiram-se.

O facto teve logar na rua das Cabras, districto de Afogados, onde nasceu e reside o offendido.

ALMA RELIGIOSA

Celebram-se hoje as seguintes missas funebres:

Por alma de Francisco Rangel Dias, as 8 horas do dia, no convento do Carmo, e na capella da usina Santa Filonilla, ás 9 1/2, 10 e 10 1/2;

Por Francisco Genuino Correia, ás 11 1/2, na capella do engenho Dous Braços;

Por Bruno da Silva Carvalho, ás 8, na matriz de Santo Antonio.

⁜ Celebrar-se-á amanhã nesta cidade a festa do glorioso apostolo S. Pedro, em sua igreja dos Clerigos.

Hoje, ás 6 1/2 haverá vesperas; ás 7 horas do dia missa rezada pelo sr. padre Estevão Dyonisio Torres na qual haverá communhão para as pessôas que estiverem preparadas; ás 10 1/2 entrarão as tercias, e em seguida a missa solenne denominada N. S. Mãe dos Homens, sendo celebrante monsenhor Telesphoro de Paula Augusto, prelado domestico de Sua Santidade, servindo de diacono o conego commendador Floriano de Queiroz Coutinho e sub-diacono o vigario Antonio Graciano de Araujo Guarita.

Ao Evangelho pregará o vigario José Ananias da Silva, procurador geral da irmandade.

A's 6 1/2 da tarde occupará a tribuna sacra o sr. padre Alberto Teixeira Pequeno, entoando-se depois o *Te-Deum* denominado S. Elias, finalisando o acto a benção Santissimo Sacramento.

No dia 30 ás 8 horas haverá missa solenne em louvor de S. Paulo.

A orchestra da festa acha-se a cargo do mestre de capella Manoel Americo, e a armação do sr. Antonio Joaquim de Sant'Anna.

×

PELOS POBRES

Um anonymo enviou-nos a quantia de 5$000 para ser dividida pelas nossas esmoladas, pedindo-lhes preces por alma de Joaquina Francisca de Oliveira.

Dividimos a quantia pelas seguintes necessitadas: Paula Maria da Gloria (Chacon), Maria da Conceição Miranda (Cambôa do Carmo), Torquata Marques de Figueiredo (rua da Jangada), Victorina Januaria (rua da Aurora) e Carolina da Conceição (rua da Conceição).

Satisfazemos assim os bons designios do remettente.

×

Hontem, ás 8 haras da noite, o sr. capitão Luiz de Araujo, activo subdelegado do 1.º districte da freguezia de S. José deu cerco a uma casa de jogo existente no becco dos Porcos n. 13, conseguindo capturar ali os segrintes individuos: Ulysses Gonçalves da Rocha, Julio Rodrigues da Silva, conhecido por *Baiaca*, Eugenio dos Santos, Francisco Henrique de Moura, vulgo *Cabelleira*, Manoel Luiz de Siqueira e José Joaquim de Oliveira que tem o apellido de *Zé Coxeira*.

Este ultimo achava-se com uma navalha no bolso da calça, sendo a mesma tomada pela respectiva autoridade que remetteu toda a troça para á Casa de detenção.

O proprietario da espelunca é o desordeiro Leopoldo de Souza, a quem não conseguiu, porém, a policia capturar, apezar dos esforços empregados para isto.

×

GUARDA NACIONAL

Por decretos de 12 do corrente, publicados no *Diario Official* de 15, foram feitas as seguintes nomeações para a guarda nacional deste Estado:

Municipio do Recife

1ª Brigada de infantaria.—Coronel commandante, o bacharel Manoel dos Santos Moreira.

96º Batalhão de infantaria.—Estado-maior, tenente-coronel commandante, o major Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer.

Municipio de Gamelleira

185º Batalhão de infantaria.—1ª companhia, capitão, João Manoel das Neves.

2ª Companhia, capitão Manoel Moreira Reis.

×

Communicou á Chefatura de policia o delegado de Bezerros, ter visitado, em dias da semana passada, a cadeia do municipio, onde se acham detidos 11 individuos: 3 appellados, 7 pronunciados e 1 sentenciado.

×

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

Tem sido amplamente discutido na camara o projecto de reforma das tarifas aduaneiras.

Sobre o assumpto, transcrevemos das *Varias* do *Jornal do Commercio*, as seguintes noticias:

Hontem, na camara, quando se discutia o projecto que concede o credito de 250 contos para indemnização proveniente da rescizão de contrato de burgos agricolas á Companhia Torrens, suscitou-se entre os deputados Anisio, Francisco Sá, Marçal Escobar, João Luiz Alves e Julio Santos interessante debate relativo ás sentenças de pagamento passadas em julgado. Entendia o sr. Anizio e com elle o sr. Marçal Escobar — o qual se declarou em absoluto contra as indemnizações de grupos agricolas — que o congresso tinha competencia para analysar as sentenças do Supremo Tribunal e até de não homologal-as, negado os creditos solicitados pelo governo.

O sr. João Luiz Alves e Francisco Sá manifestaram-se de modo contrario. Este recordou o incidente havido no senado e no qual esteve envolvido o sr. Ruy Barbosa e aquelle deu este aparte, mais ou menos: «O congresso negará credito para os nacionaes e não para os extrangeiros, porque terá receio da intervenção diplomatica».

O sr. Julio Santos proferio este aparte, que desconfiamos não ter sido tomado pelos tachygraphos, pois s. exc. fallou baixo: «Precisamos aqui de uma aula de direito publico constitucional. O art. 15 da Constituição é expresso: poderes possessorios e independentes entre si».

—

No palacio do governo do Estado do Rio de Janeiro reuniram-se hontem os deputados federaes fluminenses.

Determinou essa reunião o projecto que modifica as tarifas das alfandegas e que entra em discussão hoje na camara.

O presidente do Estado fez largas considerações sobre varias classes da tarifa actual, especialmente sobre as que entendem com o desenvolvimento da sua politica economica.

S. exc. observou que, se os interesses fiscaes do thesouro federal não permittirem a passagem de todo o projecto em debate, «conviria e era imprescindivel que a representação fluminense, deixando de lado as industrias meramente artificiaes, cerrasse fileiras intransigentemente na defesa da producção agricola, dos cereaes principalmente, da industria de tecidos, que já representa um grande capital no paiz, dos productos da ceramica, não esquecendo igualmente a situação do assucar em relação á grande entrada de compotas, doces e confeitos extrangeiros».

Fóra destas linhas S. Exc. entende que a protecção exaggerada só oneraria o consumidor e enfraqueceria a receita da União.

A proposito dos cereaes e da alta do cambio, disse o dr. Nilo Peçanha que a protecção não deveria ser hesitante nem frouxa, mas era preciso que fosse decisiva.

×

No logar «Iputinga», districto da Varzea, na occasião em que João Angelo de Oliveira, em companhia de Severino Gonçalves, divertia-se na noite de domingo ultimo, dando tiros de pistola, succedeu ferir gravemente seu camarada na perna direita.

Pelo subdelegado respectivo foram hontem remettidas as diligencias procedidas sobre este facto ao sr. dr. Santos Moreira, chefe de policia.

×

Em S. Lourenço da Matta foi apprehendida pelo delegado do municipio, uma burra pedrez, em poder do individuo Francisco Tertuliano de Oliveira, que confessou perante aquella autoridade lhe ter sido a mesma entregue por um individuo desconhecido, afim de ser vendida no mais breve espaço de tempo.

O animal acha-se em deposito e proseguem as diligencias para melhor esclarecimento da policia sobre o facto.

VARIAS

Terminarão na sexta-feira proxima, ás 6 horas da tarde, os trabalhos da commissão de alistamento do Recife.

Serão consideradas prejudicadas ou indeferidas as petições daquelles que tendo-as entregues á commissão, não forem até esse dia assignar os respectivos livros.

×

O Syndicato agricola de Ipojuca reune-se no dia 3 de julho proximo futuro, em sua séde á rua Dr. Rosa e Silva, na mesma cidade.

×

Reuniu hontem, segundo dia de sua convocação, o tribunal do jury, facto realmente animador e digno de nota.

Preside interinamente a sessão o sr. dr. Abreu e Lima, juiz municipal do 3º districto e serve o 1º promotor, sr. dr. Caldas Lins Filho.

×

Enviou-nos hontem um cartão de despedidas por ter de seguir a bordo do *Magellan*, no dia 2 de julho proximo, o sr. dr. J. Eustachio Pereira (Faneca), a quem acompanhará sua exma. familia.

Gratos, desejamos-lhe optima viagem.

×

Visitou-nos hontem o talentoso jornalista portuguez, sr. Lino Macedo, representante da *Epoca* e da *Vanguarda*.

Retribuimos agradecidos os cumprimentos que nos trouxe.

×

A bordo do paquete *Espirito-Santo*, regressou hontem do Rio de Janeiro, onde fôra a passeio, o estimavel sr. dr. Pompeu Soares Brandão, que veiu acompanhado de sua exma. familia.

Ao seu desembarque compareceram diversos amigos.

Cumprimentamol-o.

×

Chegou hontem do Rio de Janeiro, no paquete *Espirito-Santo*, o sr. dr. Luiz Candido Pontual de Oliveira.

×

A companhia Fiação e tecidos está pagando o 41º dividendo, á razão de 5 %, relativo ao 1º semestre do corrente anno.

×

Seguirão amanhan para o Rio de Janeiro, a bordo do *Nile*, os srs. coronel Joaquim Pereira da Silva e Tancredo Gonçalves Ferreira.

×

Reclama providencias da policia da Bôa-Vista o procedimento dum casal, morador num quadro á rua Sete de Setembro e que diariamente provoca aos transeuntes.

Embriagados, são os dous uma constante ameaça á tranquillidade dos moradores vizinhos.

×

O administrador do mercado publico de S. José multou hontem, em 2$ cada um, os peixeiros Ludgero M. de Assumpção e Antonio Lino, por infracção do regulamento.

×

Visitou-nos hontem o digno sr. desembargador Antonio Teixeira Fontes, do Tribunal da Relação de Sergipe.

Agradecemos penhorados sua gentileza.

Vida Social

Domingo ultimo, ás horas e logar do costume, reuniu o gremio Jaboatonense «Seis de Março» sob a presidencia do academico José Duarte.

Sendo communicado o fallecimento do socio correspondente, academico José Octavio de Azevedo Lessa, foi na acta lançado um voto de pezar, e levantada a sessão, em signal de luto, depois de ter discursado o orador da casa, o consocio João Claudio, que fez o elogio do morto.

Ficou tambem, deliberado que se mandasse celebrar hoje, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz de Jaboatão, missas de 7.º dia; que fosse conservado, por oito dias, hasteado a meio-páo, o pavilhão social e estampado n'*O Phanal*, orgam do «Gremio», no 30.º dia do passamento do joven associado, seu retrato.

— Remetteu-nos hontem a sra. Elzira Pessoa, filha do sr. Elydio Pessôa, solennizando seu anniversario natalicio, hoje realisado, 800 coupons da Ferro carril com destino a Liga contra a tuberculose.

— Reune ás 12 horas do dia, no 2.º andar do predio n. 63, á rua Dr. Rosa e Silva, a Sociedade beneficente dos proprietarios de padaria, afim de tratar da distribuição dos impostos.

×

Por telegramma communicou hontem ao chefe de policia ter assumido o logar de delegado do municipio de Villa Bella, o sr. Isidoro de Aguiar.

×

Justiça federal

Do *Diario Official*, de 15 do corrente:

Por decreto de 12 do corrente foi declarado sem effeito o de 16 Janeiro deste anno, que nomeou José da Costa Pereira para o logar de 2º supplente do juiz substituto no municipio de Victoria, na secção de Pernambuco, visto não ter sido solicitado no prazo legal, sendo nomeado para substitui-o João Custodio de Barros Costa.

×

O delegado de Olinda remetteu hontem, ao sr. dr. promotor publico, as diligencias procedidas contra o individuo Antonio Elysio de Souza Damaso, conhecido por—Antonio «Chibita», que naquella cidade, em a noite de 22 do corrente, aggredira na rua de S. Sebastião ao seu companheiro João Marinho de Miranda Cunha, fazendo-lhe um ferimento no braço esquerdo.

O offensor acha-se recolhido á cadeia daquella localidade.

×

O lava-pés

A piedosa tradição do lava-pés é ainda observada em Vienna. Na quinta-feira santa de cada anno, doze velhos pobres, são conduzidos ao palacio do imperador em carros da côrte. O soberano lava-lhes os pés, serve-lhes uma bôa refeição e ata-lhes ao pescoço uma bolsa contendo trinta corôas novas. O povo viennense dá aos doze velhos o nome de «apostulos», e é assumpto de curiosidade geral saber, cada anno, os nomes dos doze eleitos, addicionar as suas idades, afim de ver qual o anno que deu mais elevado algarismo.

No anno corrente, os doze «apostulos» tinham: um 92 annos; quatro 91; sete 90. O total das idades compõe o numero 1.086.

Em virtude de uma extensão que esse antigo habito adquiriu, doze mulheres recebiam da soberana as mesmas honras. A ultima imperatriz austriaca limitava-se, porém, a offerecer a doze pobres do sexo feminino presentes em dinheiro. Depois da morte da esposa de Francisco José I. são ainda designadas doze mulheres indigentes ás quaes o imperador actual dá, como aos homens, na quinta-feira santa, uma bolsa contendo trinta corôas.

Este anno, a mais velha dessas indigentes contava 95 annos.

×

Sabbado ultimo quando d. Bellarmina Simões de Souza, moradora no engenho *Pilões*, em Quipapá, tratava de certas arrumações caseiras teve a infelicidade de bater com o corpo n'um consolo onde se achava depositada uma pistola americana.

Caindo o movel e a arma, succedeu a mesma disparar, alojando-se o projectil na região temporal da desventurada senhora que, por este motivo, acha-se gravemente enferma.

D. Bellarmina reside de ha muito em companhia de seus parentes naquella propriedade, onde gosa de muita estima e consideração.

×

Quando passava hontem pela rua da Concordia, a lavadeira Maria Joaquina por um descuido pisou sobre uma bacia velha cheia de lixo que se achava na calçada a espera da carroça da limpeza publica fazendo um grande ferimento no pé direito.

A pobre mulher devido a hemorrhagia produzida, foi accommettida de um ligeiro desmaio, recebendo soccorro por parte de uma familia caridosa residente na mesma rua.

Inquerito litterario

Resposta de França Pereira

No seu ermo do Cabo, e apesar da ausencia de estimulos, sómente temperada pelo influxo benefico e civilizador de seu lar feliz, França Pereira acompanha todos os progressos da arte, com um carinho filial, impetuoso, abnegado, de estoico.

Não se lhe encontra outra paixão vehemente a não ser a dos livros. Dentro da sua apparencia, á primeira vista rude, inexpressiva, palpita um artista, um estheta, que lê um trecho de Kant com a mesma emoção, com o mesmo enthusiasmo com que aprecia um quadro de Rembrandt ou analysa um verso rebuscado de Verlaine.

Espirito doutrinario, de synthese, não se emmaranha nos detalhes: as suas analyses são sempre de conjuncto. São, porém, analyses vigorosas, tersas, sentindo-se que ellas exprimem a situação psychica do autor, definem o caracter do homem, na posse plena de suas energias e de sua vontade.

Illustre collega e amigo Annibal Freire.—Muito me lisonjearia a fidalga distincção com que procurou penhorar-me, collocando meu obscuro nome entre os dos «notaveis» arbitros por você escolhidos, se eu nella não visse mais uma prova de sua delicadeza de sentimentos, da qual podemos dar testemunho nós outros, seus companheiros de redacção no *Diario de Pernambuco*.

Começo, pois, agradecendo-lhe cordialmente a honra que me fez.

Infelizmente consulta-me você em momento de serias preoccupações para mim, de sorte que á minha desautorisada opinião falta a precisa calma, tratando-se de materia relevante e na qual, —repetindo a conhecida phrase de Tobias,— as «opiniões são votos que se fazem e não votos que se contam.»

Demais: deseja você um «veredictum»... E confesso-lhe, que não sei julgar; mal podendo externar *apreciações*. Principalmente em assumptos d'Arte Litteraria. Ahi o terreno é movediço, muito delicado e não raro perigoso. «Jamás ningún critico ha ensenado á hacer nada: *el critico en materia de arte es un eunuco.* «Eis ahi o que diz o snr. Pompeyo Gener, lavrando assim a sua e a sentença dos demais analystas e *juizes* que procuram adiantar-se ao Tempo, o verdadeiro e o maximo dos criticos, na opinião do notavel snr. William Archer, actual e impiedoso «recensista» das creações poeticas na Inglaterra.

Vê, portanto, você que não ha falsa modestia de minha parte. O que ahi vae, não passa de futilidades pessoaes, muito chãmente condensadas nas respostas a seus quesitos. Externei-as, como as senti.

Concluindo, peço-lhe muitos perdões pelo *sem-geito* com que me desobriguei da tarefa commettida por você a quem se préza de ser muito seu amigo e admirador sincero.

A que elementos deve sua formação litteraria?

Respondo:

Que similhante *formação* prosegue. Não é, a meu ver, um *facto*; mas uma successão de *phenomenos*. Precisal-a-ia talvez claramente; se eu optasse por um genero de actividade social diverso desta especie de ancia infinita, a que chamo *ambição de conhecer*, e de provocar noutros sêres a mim similhantes emoções desinteressadas e estados d'alma irreductiveis á acções praticas...

Se, porém, o de que se cogita, é apenas saber quaes as *sympathias* mais pronunciadas que primeiramente senti, direi: As sciencias do Espirito, as physico-naturaes e a Philologia. Formou-se-me o *gosto* litterario ao influxo do nobre Mestre, o dr. Carlos Porto Carreiro, guiando-me no esmerilhar das minucias, na pureza dos modelos, na desconfiança dos proprios achados, na despreoccupação do effeito. Se o não aprendi a culpa é minha.

Ao Theotonio Freire, porém, devo o *tom* desabusado, o versejar, certos assomos de phrase e a affirmação da individualidade. Quanto ao *estylo*, o processo foi mais complicado. A principio o estulto desejo de *imitar* Tobias Barretto, depois Orlando; mais tarde, leituras, principalmente philosophicas, vieram complicar ainda mais as coisas. Desse modo, quando se fez em mim a reacção, notei que *podia* escrever qualquer *estylo*, sem ter um proprio. Forcejo por chegar até lá; mas julgo demasiado tarde.

Qual o espirito mais bem organisado da actual geração de intellectuaes de Pernambuco?

Respondo:

Que a pergunta nos termos em que é feita, difficil e satisfactoriamente poderá responder-se.

Armado mesmo de um «psychometro», não sei se fôra facil a verificação.

De Arthur Orlando, escrevi certa vez, que o considero o *publicista mais original do Norte do Brazil*; o que é differente. Bem vê.

Se a questão versasse a respeito do espirito de mais vasta cultura, de talento mais prompto, bem. Mas não versa...

Responder a ella, como foi feita, é suppôr-me autorisado a julgar em assumpto acima de minha humilde competencia.

A um Clovis, a um Sylvio, incumbe de direito essa missão, no caso de pensarem desempenhar-se della.

Como considera o jornalismo do Recife, e quaes os meios de remodelal-o?

A pergunta suppõe que o «periodismo», entre nós carece de reforma. Em rigor, devia dirigir-se a aquelles que não são jornalistas... *O uso do cachimbo põe a bocca torta*; e, no caso vertente, cada jornalista consultado no inquerito fatalmente dará opinião parcial.

A meu ver, os *males* do jornalismo pernambucano são em geral os mesmos de que se resente a funcção da imprensa moderna.

Bem antes do sr. Pompeyo Gener, já Ferdinand Lassalle se exprimia sobre o jornalismo assim:

«O pensamento da burguezia tornou-se um mister especial, e esse mister caiu nas mãos mais miseraveis — nas mãos dos jornaes. Não fallarei aqui (*Capital e Trabalho*, pg. 278) — dos proprios jornaes; já os pintei sufficientemente em outro logar, occupo-me apenas da conducta do publico a seu respeito. E depois: «Quem quer que lê um jornal hoje, não carece mais de aprender, não precisa mais de estudar. Sabe tudo, possue tudo. Com uma advinhação quasi aterradora, pois desce ás minudencias mais subtis, Fichte descreveu ha sessenta annos o «*leitor puro e simples*», que não lê jamais um livro, e nessa leitura narcotica perde vontade, razão, pensamento e toda versatilidade. Mas se perde, ganha em troca a maior sufficiencia, a maior segurança. Naquella epoca, o mal não estava senão em germen, e só se estendia a

MUTILADO

questões litterarias. Hoje está em pleno desenvolvimento e s'applica a todas as questões politicas e sociaes, que fazem a felicidade e a desgraça da nação ».

Eis ahi o jornalismo actual na mesma Europa, que nol-o exportou. Junte-se-lhe o «*figarismo*», tam bem estudado por Ed. Scherer, isto é, a negação do jornal mesmo, nossos temperamentos pessoaes convertidos em dictames e guias da opinião, o ardor com que nos deixamos arrebatar por questões de nonada, em geral estranhas á collectividade, rindo a bom rir, como espectadora a 100 réis por cabeça, de nossos duellos á penna, e ahi terá a razão do abatimento (será o termo) de jornalismo entre nós.

Raros jornaes alheios ao partidarismo. Poucos os rapazes de talento que façam da imprensa uma carreira. Vizam-n'a simplesmente como um *meio* para attingir altas posições na causa publica. Proscrevemos os artigos doutrinarios, a collaboração litteraria, artistica e scientifica, porque o leitor se desinteressa de tudo que não fôr do *interesse* de seu grupo ou facção politica. Certamente ha reacções. Já alguns jornaes pernambucanos dão apreço aos chamados «intellectuaes». Cada redactor vê, não obstante, no collega um desaffecto, quando não um perigoso inimigo, que elle trata de *esfaquear* a golpes de penna, como diz Fialho de Almeida nas *Pasquinadas*.

Como remodelar o jornalismo? Idéemos:—Primeiro, porém, remodelem-se os proprios jornalistas, dando ao publico um bello exemplo de confraternisação e solidariedade, que não existe ainda aqui.

Ha no Rio o «Club dos Diarios». No Recife, os jornalistas procuram evitar-se até numa simples reunião familiar. Congregam-se os academicos, os empregados no Commercio, os operarios, os mercieiros, os remadores, todas as classes, menos a dos cultores da imprensa...

Pergunte-se por que, e nem um responderia calmamente.

Falando verdade, não vejo em que um «Gremio dos Jornalistas do Recife», por exemplo, veria prejudicar os jornaes...

Assim formar-se-ia reciprocamente esse «espirito de classe», tam apregoado, tam bello entre os medicos e os engenheiros, e do qual o minimo resultado pratico a retirar é o mutuo respeito que deve existir de homem para homem, a polidez nas discussões, quando inevitaveis, o apuro na linguagem, o criterio da reportagem diaria, todo um vasto programma de reaes utilidades collectivas.

Então, sim: o jornalismo entre nós deixaria de ser o corpo amorpho que nos parece, para tornar-se realmente o «quarto poder do Estado», ou aquillo que sonhara Manoel Victorino: o verdadeiro guia da Opinião Nacional.

França Pereira.

França Pereira lembra, como já outrem o fizera, a creação de um gremio de jornalistas, e diz existir no Rio de Janeiro uma instituição dessa ordem, sob o nome de Club dos Diarios. Confessemos que não nos lembramos de tal; sabemos apenas que o Club dos Diarios é uma sociedade recreativa, aristocratica, fidalga, onde só penetram as damas da alta roda e os cavalheiros da «jeunesse dorée» ou dos grandes circulos sociaes. Mesmo das classes intellectuaes, a proporção ou relação ás outras, é diminuta.

Esta circumstancia, porém, não altera o ponto de vista em que se colloca França Pereira. A sua idéa fica; é o substractum das suas legitimas aspirações no assumpto, mas será por muito tempo, entre nós, uma utopia. Com effeito nenhum outro factor poderia actuar do melhor modo sobre a solidariedade cordial entre os jornalistas pernambucanos. Quem não vê, porém, que é impossivel hoje congregar, reunir sob o mesmo tecto, homens que se injuriaram mutuamente, uns por habito, por indole, outros forçados pelas circumstancias, levados á luta pessoal pelo sagrado direito de defesa?

Pois se até uns *cenaculos* innocentes já estão sendo victimas da maledicencia, já contribuem para avivar as rivalidades? O que não aconteceria num Club em que todos teriam igual direito de falar, de impor?—***

PELOS ESTADOS

Estão alistados dez mil eleitores nos diversos municipios do Estado de Sergipe, faltando sómente o desta capital.

*

A inauguração da illuminação electrica da Avenida Beira-Mar do Rio de Janeiro, realizar-se-á no dia 7 de setembro do corrente anno.

*

A Federação, orgam official do partido dominante no Rio Grande do Sul, continúa a affirmar que os Estados e os municipios podem contrair emprestimos externos sem audiencia da União.

×

Em Cachoeirinha logar que dista poucas horas de São Bento, o jornaleiro Antonio Lopes da Gama por intrigas de familia desfechou de emboscada um tiro de pistola em Olympio Ferreira Diniz, ferindo-o gravemente.

Do facto tomou conhecimento o delegado do municipio que fez vistoriar o cadaver e trata de capturar o aggressor que evadiu-se, logo após ter exercido a sua negra vingança.

×

Os amigos das taes bombas *transvaalianas* de que tanto se tem occupado a imprensa, hontem acharam de collocar uma no trilho da estrada de Ferro de Caxangá na occasião de descer o trem que parte da Varzea para esta cidade as 2 horas da tarde.

O facto deu-se perto das officinas, causando o estampido, geral sobresalto aos seus passageiros.

DR. BERNARDINO DE CAMPOS

Entrevista com o redactor-chefe d'«O Paiz»

O sr. general Francisco Glycerio, senador federal por S. Paulo, enviou-nos ante-hontem do Rio de Janeiro o seguinte telegramma que somente hontem nos foi entregue:

«*O Paiz* publica importante interview com o sr. Bernardino de Campos, futuro presidente da Republica.

A entrevista começa descrevendo o estado de perfeita saude do candidato do partido republicano de S. Paulo; acha a situação geral do Brazil favoravel tendo progredido muito nos ultimos annos. Lembra que o ministro da fazenda em 1897 teve de liquidar todos os erros do governo provisorio e os resultados da guerra civil para as causas principaes do desequilibrio financeiro da Republica.

S. exc. reduziu as despesas, reconverteu papel em juros ouro, as apolices 4 %, alliviou o thesouro e contractos onerosos. Propoz cobranças de direitos eduaneiros em ouro, iniciou a cobrança dos impostos de consumo. Encampou as emissões e substituiu os bonos para notas do thesouro, pondo em ordem a circulação; creou o fundo de resgate e o fundo de conversão; negociou o accôrdo do funding que o seu amigo e correligionario dr. Campos Salles fielmente executou.

O governo actual fez funccionar com resultado os apparelhos de conversão, reforçou os fundos de garantia do resgate, assentou as bases solidas de finanças da Republica, dando em resultado a subida progressiva da taxa cambial e a cotação dos titulos externos, a mais alta que o Brazil tem tido consolidando definitivamente os seus creditos.

Applaude os novos moldes da politica do governo do dr. Rodrigues Alves, enveredando para melhoramentos materiaes reclamados desde os tempos do Imperio. Mostra a necessidade da continuação dos programmas do governo em suas linhas geraes, lembrando o progresso dos Estados-Unidos devido á permanencia no poder dos presidentes indicados pelo partido republicano.

Não tem programma, e o seu programma é o do partido. Pregou Republica e quer que ella seja um facto.

Está encerrada a era de luctas materiaes inevitaveis após a abolição e a proclamação do novo regimen. Foi elle como ministro da fazenda que liquidou esse passivo. Ideal republicano não é ter estado prospero jazendo o povo na miseria; precisa o povo poder trabalhar para tirar vantagens de seu trabalho intelligente.

O primeiro dever do governo é a instrucção.

Resolvidos definitivamente os problemas politicos é preciso que o presidente futuro attenda aos problemas praticos, dentre os quaes é o primeiro a instrucção popular. Constituição definiu como dos Estados; isso não quer dizer que a união seja indifferente. Preciso accôrdo da união dos Estados nomeando profissionaes competentes para organizar as bases geraes de instrucção primaria nas escolas primarias e normaes, a escolha de livros escolares.

A instrucção nos Estados pobres deve ser auxiliada pela união, com a creação de um departamento federal de educação, semelhante ao que existe nos Estados-Unidos; a creação do ensino profissional agricola e technico, e institutos agronomicos no modelo das escolas regionaes francezas; e creação de museus industriaes e de estações agronomicas e metereologicas, pontes zootechnicas, o estudo de climatologia, de analyse de terras, de adaptação de raças animaes estrangeiras, da melhoria das raças existentes nos Estados, das molestias communs e epidemicas; estudo systematico da terra sob o aspecto geographico e geologico, das riquezas do sub solo, das condições metereologicas, das riquezas florestaes de fertilidade da terra, das culturas adaptaveis e existentes, do volume das aguas dos rios, suas riquezas mineraes icthyologicas. Todos estes serviços devem ser dirigidos por profissionaes competentes nacionaes e estrangeiros.

Dentre poucos annos entrariamos assim no terreno solido de experiencia e da observação scientifica.

Ha tambem a necessidade de creação de estatisticas, commerciaes, industriaes; da creação do ministerio da agricultura, lembrado em notavel mensagem apresentada pelo dr. Rodrigues Alves ao congresso. Trata de portos, estradas, linhas ferreas, pontes, navegação, saneamento, de elementos indispensaveis ao prospero desenvolvimento de riqueza economica. E' preciso promover o povoamento do solo por esses meios indirectos, dando garantias ao trabalhador agricola, pela percepção de salarios e pela legislação adequada, entregando aos trabalhadores nacionaes e estrangeiros lotes de terrenos, nas margens das vias ferreas e dos rios navegaveis, fornecendo o material indispensavel ao trabalho e o sustento até as primeiras colheitas, tudo por accôrdo entre a união e os Estados.

A pauta aduaneira protegerá os generos de producção nacional, sem rumo nem vacillações, mas com prudencia e criterio. O paiz tem elementos para produzir todos generos alimenticios, lembrando o facto do sr. Roosevelt affirmar que o desenvolvimento industrial dos Estados Unidos foi devido á alimentação abundante e barata e o desenvolvimento das industrias pelo aproveitamento intelligente das riquezas naturaes.

O commercio só terá a lucrar com esse desenvolvimento de que é elemento indispensavel; a lavoura cultiva a terra, a industria trabalha sem productos, o commercio valoriza. O auxilio de que o commercio precisa reduz-se alem do commum á agricultura e á industria.

Trata ainda da organisação do credito e do valor das moedas, da estabilidade e regularidade das transacções; reducção implacavel nas despezas improductivas e sumptuarias, applicando os recursos do thesouro aos apparelhos necessarios ao progresso.

Nesse terreno a orientação firme do governo attrahirá os capitaes estrangeiros para um paiz novo com a remuneração segura valiosa. A prova disso é a affiuencia de capitaes ao Brazil, após o primeiro acto da politica pratica do actual governo.

Lembra a continuação do resgate papel moeda e dos reforços de um fundo de quantia em ouro, destinando as novas fontes de receita ao augmento da porcentagem em ouro sobre os direitos aduaneiros, a reducção progressiva do papel moeda. A acção do governo convergirá para o preparo da conversibilidade da moeda sem recorrer a operações de credito cujos resultados sejam precarios.

Reduz a termos principaes o progresso do Brazil, desde a abolição do curso forçado, foram resolvidos os dois primeiros.

A acção do governo convergirá para terceiro, que é a conversão. Trata da reorganização do Banco da Republica, creando desde já uma emissão limitada de notas ouro convergiveis á vista, no acto do pagamento dos direitos aduaneiros, estabelecendo a circulação entre a alfandega e o banco. Considera o imposto de exportação anti-economico e iniquo e todo o systema tributario do Brazil defeituoso, principal entrave ao desenvolvimento e ao progresso. O problema é de difficil solução; o ideal seria substituir a tributação indirecta pelos impostos directos sobre a renda, idéa que defende desde 1898.

O problema militar reclama solução urgente; cumpre concluir a reforma iniciada no governo actual. Não quer constituir o Brazil uma nação militarizada, mas ter um nucleo de exercito apoiado por fortes reservas; disciplinado, instruido, armado, capaz de mobilizar-se com rapidez e conforto. Todo brazileiro de maior idade fará serviço, de fileira, dando o exercito todos os elementos precisos para a instrucção e educação militares. O Brazil carece confiar plenamente nos elementos de defeza. Um paiz á beira mar, de enorme litoral precisa proteger efficazmente o commercio e ampliar e estreitar as relações internacionaes e defender efficazmente as nossas costa. A reorganização do exercito, marinha, abrange acquisição material naval e bellico incorporação, educação pessoal, remonta conclusão, defezas fixas-construcção fortes maritimos, que assegurem a defeza nacional.

Sobre politica internacional, acha que se deve continuar na elevada politica do governo actual, dando ao Brazil o relevo no convivio das nações, creando novas amizades, dissipando antigos preconceitos trancando o Brazil no continente como leader do progresso e defensor da paz.

Saudações cordiaes.—*Francisco Glycerio.*

—

O illustre sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, governador do Estado, recebeu um telegramma no mesmo sentido.

Hygiene publica

Fica hoje de promptidão, durante a noite, a pharmacia Bom-Jesus á rua do Bom-Jesus n. 24.

— Vaccinação:

No instituto vaccinogenico os drs. Octavio de Freitas e Costa Ribeiro, vaccinarão todos os dias uteis, de 10 1/2 ás 11 1/2 da manhan.

O dr. Manoel Carlos vaccinará hoje ás 4 horas da tarde em Afogados.

O dr. Costa Ribeiro vaccinou 2 pessoas em domicilios.

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinou 2 pessoas na pharmacia Popular (Capunga).

Vaccinará hoje, ás 10 horas, na Ponte de Uchôa.

Vaccinará amanhan, ás 10 horas, na casa do capitão Góes, em Sant'Anna de Dentro.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Theophilo de Hollanda visitou as casas ns. 45, 51 e 53 á rua Joaquim Nabuco (Capunga), sendo intimado o proprietario das casas n. 45 a mandar fazer siphão no prazo de 20 dias, mandar caial-as no prazo de 15 dias e a de n. 51 a mandar caial-a e pintal-a, fazer latrina com siphão, devendo aterrar a existente no quintal, no prazo de 30 dias.

Achou em boas condições a de n. 53.

O dr. Baptista Fragoso visitou 28 casas em Santo Amaro.

Vaccinou 15 pessoas em domicilios.

Verificou o predio n. 21 (loja) á rua do Rangel.

O dr. Manoel Carlos visitou o predio n. 3 á rua de Santa Rita Velha, achando-a em boas condições.

O dr. Costa Ribeiro visitou os predios ns. 33 á rua do Brum, 6 e 8 á travessa do Occidente, 28 1.º e 2.º andares á rua do Vigario e 38 1.º andar e sotão á rua da Senzala Nova.

O dr. Eustachio de Carvalho visitou o predio n. 1 á rua do Hospicio.

— Intimações:

O dr. Eustachio de Carvalho intimou os proprietarios dos quadros becco do Felix, Engole Cobra e n. 12 becco das Barreiras, para em 20 dias mandarem caiar e pintar os mesmos.

Intimou o proprietario do predio n. 66 á rua do Socego, para em 24 horas enviar as chaves á Inspectoria de hygiene.

O dr. Manoel Carlos intimou os proprietarios dos predios ns. 171 á rua Marquez do Herval; 280 á rua Augusta, para caiarem e pintarem os mesmos em 30 dias; ao do predio n. 229 á rua Imperial, para desobstruir o cano de exgotto das aguas pluviaes e servidas em 48 horas; ao do predio n. 2 ao becco do Amaro, para em 30 dias caiar, lavar as pinturas, ladrilhar a sala de jantar, o quintal e canalisar as aguas deste; ao do predio n. 4, becco do Amaro, para em 30 dias caiar, pintar, ladrilhar, concertar o fogão, aterrar e ladrilhar o quintal e canalisar as aguas do mesmo.

— Remoções:

O dr. Costa Ribeiro requisitou a remoção de 1 varioloso para o hospital de Santa Agueda.

— Desinfecções:

O dr. Costa Ribeiro requisitou a desinfecção do 1.º andar (predio 38 á rua da Senzala Nova) e n. 28 á rua do Vigario.

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a desinfecção do predio n. 66 á rua do Socego; n. 45 á rua do Aragão e o quadro Engole Cobra ao becco das Barreiras.

O dr. Baptista Fragoso requisitou a desinfecção de 3 casas em Santo Amaro.

— Movimento do desinfectorio:

Ante-hontem foram removidos 5 variolosos para o hospital de Santa Agueda e feitas 9 desinfecções.

— Serviço extraordinario da epidemia de variolas:

O dr. Lins Petit visitou 10 casas na rua do Rozario (Torre), intimando os proprietarios para em 30 dias, caial-as e fazerem latrinas.

Achou em boas condições 1 casa na mesma rua.

Vaccinou 1 pessoa em domicilio.

×

Noticias da Allemanha

As experiencias da primeira torpedeira allemã, que tem por motor a turbina a vapor, não deram bom resultado. Em fins de 1904, depois da prova preliminar que foi bôa, a torpedeira foi levada a Pillau. Ahi, nas experiencias, appareceram defeitos no motor e o navio levou quasi seis mezes em concerto. No dia 4 de abril houve novas avarias. Agora a torpedeira está nos estaleiros do governo em Kiel, onde vão tentar eliminar os defeitos.

— Um professor de Berlim, o dr. Hoffa, emprehendeu uma excursão em automovel. Perto de Munich o vehiculo teve uma avaria e o proprietario mandou-o pela estrada de ferro a uma officina para serem feitos os reparos. Na chegada um empregado ferroviario descobriu que no deposito do automovel havia um resto de benzina, e, sendo prohibido o transporte de inflammaveis pelos trens ordinarios, o remettente incorreu em multa. O regulamento prescreve que seja pesado o inflammavel com a vasilha, para pagar a multa a tanto por kilogramma. No caso vertente a vasilha era o automovel e a multa foi calculada em..... 21.500 marcos! Coisas da burocracia. O sr. Hoffa protestou.

— A fabrica de Krupp em Essen tem tanto serviço, que o numero de operarios já subiu a 30.400. Dizem que vão ser admittidos mais 3.000.

Estão-se construindo barracas para os operarios solteiros, pois ha falta de accommodações.

— No museu de artes esteve em exposição, de 27 a 30 de abril, a cauda do vestido que a princeza imperial trajou no dia de seu casamento. Foram ver este adorno de *toilette* não menos de 55.000 pessôas!

— Em Kassel, cidade que possue uma das mais ricas collecções de pinturas de grandes mestres, em um estabelecimento achava-se exposta na vitrina uma cópia da *Magdalena arrependida* de Correggio, que ha mais de 400 annos faz as delicias dos entendidos. Pois a policia achou immoral a exposição. Offendeu-a o seio descoberto da peccadora. E o negociante teve de retirar o quadro da vitrina.

×

O celebre criminoso conhecido pela alcunha de *Cocada*, conseguiu ultimamente formar novo grupo de cangaceiros que tem ultimamente assaltado diversas fazendas do interior do Estado.

Em dias da semana passada, segundo fomos informados, aquelle bandido ameaçou assaltar a propriedade Macambira, situada no municipio de Taquaretinga.

Recebendo noticia do facto o sr. Pereira Tejo delegado em exercicio dirigiu-se para o local fugindo a quadrilha á approximação da policia.

O delegado deixou de perseguil-a por ignorar completamente a direcção que os scelerados haviam tomado.

×

FORUM

Jury do Recife

Havendo hontem numero legal de juizes de facto foi installada a 4ª sessão ordinaria do jury em um dia e submettido a julgamento o réo Miguel Pedro da Silva, como incurso no art. 304 do cod. penal.

O conselho compoz-se dos jurados seguintes:

Manoel de Barros e Silva, João Cordeiro Fonseca de Medeiros, Luiz Francisco de Souza Cabral, Alpiniano Cavalcanti Marques, Francisco Nogueira de Mello, major Luiz Felippe de Carvalho, Bianor de Oliveira, dr. Vulpiniano d'Aquino Fonseca e Alfredo Gomes Leal.

Teve por patrono o dr. Antonio de Albuquerque Mello.

Em vista das decisões do jury, foi o réo condemnado a 1 anno e 2 mezes de prisão simples.

Foram dispensados de accôrdo com a lei n. 697 de servir na presente sessão, os seguintes:

Dr. José Zeferino Ferreira Velloso, Manoel José de Sant'Anna Araujo, Manoel Gonçalves Agra, Antonio Francisco Areias José de Souza Carreiro.

Foi apresentado pelo dr. escrivão 12 processos devidamente preparados e 3 se preparando.

Foram multados em 20$ cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para hoje, ás 11 1/2 horas da manhan.

×

Na madrugada de hontem os ladrões conseguiram penetrar na Serraria Pernambucana, situada no Caes do Capibaribe n. 30.

Os audaciosos individuos depois de terem arrombado uma secretaria, onde nada encontraram, foram ao deposito de ferramentas, levando dali muitas peças de valor.

Tomou conhecimento do facto o sr. Augusto Jugmann, subdelegado do districto da Bôa-Vista.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Santo Antonio, S. José, Afogados e Recife, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Honorato Carneiro da Silva, residente na Alliança, municipio de Nazareth, e d. Maria de Souza Monteiro, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

1.ª PUBLICAÇÃO

Francisco Torres Bandeira e d. Julia Jocemma Baptista, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registro, á rua do Imperador n. 54, 1º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Francisco Claudino da Silva e d. Vicencia de Araujo Costa, solteiros, residentes na freguezia do Pôço da Panella.

×

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje

De 11 ás 12 horas—Dr. Costa Ribeiro.
» 12 á 1 » —Dr. Theodorico Padilha.
» 1 ás 2 » —Dr. Lins Petit.

×

BALZAC

A graphologia é uma sciencia, cujos adeptos são tanto mais numerosos quanto é certo que, com pouco trabalho, se chega facilmente a discutir o caracter das pessôas, a sua idade e mesmo a sua condição.

Ora, Balzac, por muitas vezes, se occupava de assumptos graphologicos e tinha mesmo a vaidade de saber muito sobre tal materia. Apezar disso, succedeu-lhe um dia uma pittoresca historia, que o desgostou muito no respeito que consagrava a tal sciencia.

Foi o caso que uma dama amiga o foi procurar para lhe pedir que examinasse os cadernos de escripta de um rapazito de 12 annos e de lhe dar a sua opinião sobre o caracter e o futuro dessa criança.

Balzac, depois de ter lido attentamente a lettra, olhou para a dama com certa inquietação e perguntou-lhe se ella era a mãe do estudantito.

Como a resposta foi negativa, o notavel escriptor disse estas palavras:

— Pois bem! minha senhora, esta criança é estupida e maluca; nunca fará nada e, se fosse meu filho, tirava-o do collegio e dava-lhe um officio.

A dama soltou uma estridente gargalhada. O estudante era o proprio Balzac, a quem tinham pertencido os cadernos, que foram encontrados dentro de uma caixa.

×

Escrevem-nos de Garanhuns, em data de 19 do corrente:

« Teve lugar no dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhan o enterro do dr. Luiz Jardim, fallecido juiz de direito de Garanhuns.

Crescido numero de cavalheiros sem distincções de classes acompanharam o feretro. Ao baixar o ataúde ao tumulo, uzou da palavra em nome do partido republicano de Pernambuco, o dr. Eduardo de Aquino promotor publico, que com palavras repassadas de verdadeiro sentimento fez a biographia do pranteado morto. No mesma occasião falou tambem o revdmo. frei Rosario, que com verdadeiras palavras christãs enalteceu os predicados religiosos do extincto.

Hoje, ás 10 horas da manhan, reuniu o conselho municipal sob a presidencia do sr. capitão Miguel Quirino, votando uma moção de pezar pelo fallecimento do prestimoso chefe politico, bem como autorisando o prefeito do municipio a dispender a quantia de 400$000, com o enterro e funeraes do pranteado morto.

A familia Jardim mandou pelas 8 horas do dia na matriz desta cidade resar uá missa em commemoração ao setimo dia do passamento de seu sempre chorado chefe.

Em a nave do templo erguia-se linda eça, em cuja frente destacava-se rica corôa mortuaria com a seguinte inscripção: « ao meu querido esposo »; nas duas pyramides anteriores viam-se ao lado direito uma rica corôa mandada collocar por d. Maria Missano com a seguinte inscripção: « Ao meu estimado compadre » ao lado esquerdo outra mandada collocar pelos filhos do sr. coronel Manoel Jardim com a inscripção: «Lembrança de seus sobrinhos»; ao centro estava collocado o retrato do morto, lendo-se abaixo em lettras douradas « Bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim».

Ao lado direito da eça havia a seguinte inscripção: « Formou-se em 1886—Nomeado promotor em 1887—juiz municipal em 1890—Juiz de direito em 1894; e do lado esquerdo: Nasceu em 1856—Casou-se em 1892—Falleceu em 1905.

No lado posterior estavam os seguintes dizeres: « Orai por elle ».

Nos quatro lados da eça estavam collocados lindos vasos com pés de crotons, jarros com flores e muitos cirios.

Assistiu ao acto religioso crescido numero de senhoras e distinctos cavalheiros, entre os quaes se viam os srs.: drs. Amaro Correia e Heronides de Hollanda, coronel Joaquim Correia, coronel Antonio Souto, capitães Pedro Leonardo José de Barros, Marques Lins, José Calazans, Quirino Feitosa, Cantalice Mello, majores Adolpho Cesar, Firmo de Santa Anna, tenentes Aurelio Aragão, Philadelpho Dutra, Paschoal Lopes, Coronel Miguel Amaral, Alferes Joaquim Vaz, Alfredo Rolim, Francisco Motta, Manoel Camara, Pedro Galvão, Ulysses Camara, Julio de Arruda, Lucio Brazil, Themistocles Lins, José Juvenal, José de Almeida, Benedicto Peixoto, Cypriano de Carvalho, José Velloso, Luiz Brazil, José Aguiar, Antonio Jacintho, Salomão Saddi, José Agapito, João Francisco, Francisco de Salles, Balthazar Camillo, Leal Sobrinho, Manoel Francisco, Augusto Oliveira, Antonio Dantas, João Tito, Manoel Quintas, Pastor Ribeiro, Bazilio Gualberto, João Leal, Leal Filho, Sebastião Adgelo, Thomaz Neves, Antonio Custodio, Angelo Deletiere, Firmino Burgos, Satyro Ivo, João Velloso, Nicanor de Farias, Bernardino Guimarães, Pedro Baptista, Antonio Imjú, Victor Sette, Felippe Nery, Victorino Monteiro, Pedro Medeiros, Feliciano Ferreira, Euclides Pereira, Santino de Oliveira, Vicente Antonio, Miguel José, José Cordeiro, Manoel Cavalcanti, Pedro Ivo, João Guilherme, Ernestino Cavalcante, Pedro Guilherme, Antonio Maria, Pedro Chaves Filho, José Machado, Francisco Velloso, Eliezer Bezerra, João Moreira, Thomé Pinto, Manoel Correia, Manoel Maria, Argemiro Miranda, João Martins, Julio Miranda, Pedro de Mattos, Pedro Rodrigues, Joaquim Bahia, Antonio Gomes, José Burgos, Quirino Barbosa, Abilio Imjú, Theotonio Miranda, João Assis, Jacome Sampaio, Brazileiro Netto, Francisco Pantaleão, Manoel Severino, José Paes, Julião Cavalcante, José Missano, Prospero Missano, José Moreira, Francisco Ferreira, Alvaro Lemos, João Cordeiro, Luiz Cordeiro, Francelino Cordeiro, Pedro Branco, Antonio Soares, Antonio Penante, Figueiredo Filho, Francisco Marques, Felix Pio, José Pio, Manoel Pio, Antonio Correia, Caetano Pessoa, Agostinho Quirino, Francisco Gusmão, Simeão Rodrigues, José Rocha, Joaquim Rocha, José Fausto, Joaquim Fausto, Americo Firmo, Thomaz Villa-Nova, Francelino Brazilense, Luzio Gato, José de Barros Filho, Angelo Grosse, Nicolau Missano, Lucio Lopes, Manoel de Souza.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 1º sargento almoxarife interino Manoel Pedro de Azevedo.

Inferior do dia o cabo chefe de turma interino graduado n. 8.

Guarda do quartel a praça n. 17 e pessoal ns. 6, 4 e 1.

Dia á companhia o cabo n. 11.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 19.
Uniforme n. 4.

×

A' requisição do digno chefe de policia chegaram hontem da cidade de Taquaretinga, sendo recolhidos á Detenção, os criminosos Antonio Rodrigues da Silva e Antonio Nicacio de Mello.

Vieram acompanhados por duas praças de policia e pelo cabo Manoel Alves da Silva.

×

Com a nota de desordeira deu entrada na Casa de detenção a mulher de nome Maria da Silva, conhecida por «Maroca Pisquirrim».

×

A agencia jornalistica, do sr. Agostinho Bezerra, offertou-nos hontem uma bellissima collecção de cartões postaes em flôres.

Agradecidos.

×

Foi visitada sabbado ultimo a cadeia de Panellas pelo delegado de policia, em companhia do promotor publico do municipio.

Existem actualmente naquelle estabelecimento 5 detentos: 3 pronunciados e 2 denunciados, que nenhuma reclamação fizeram ás referidas autoridades.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Distribuiram-nos hontem, um avulso contendo o *Manifesto* do partido Campossalista da Faculdade de direito do Recife.

— O illustre dr. Clovis Bevilaqua enviou-nos hontem um exemplar do seu novo livro *Sylvio Romero*, editado em Lisbôa.

Opportunamente dizemos algo sobre a referida obra.

— Do sr. Leopoldo Silveira, o estimado proprietario da «Livraria Silveira», recebemos exemplares dos ns. 84, anno II, da *Illustração Portugueza*, 316, anno VII, d'*O Seculo*, 31, anno II, d'*A Chalaça*, 2201 e 2202, anno XXX, d'*O Pimpão*, e 24, anno XXIII, do *Correio da Europa*.

Como sempre, agradecidos.

NO LAR

Anniversarios

Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Leonia Esteves, virtuosa esposa do sr. dr. Ildefonso Xavier Rodrigues Esteves, promotor publico da comarca do Brejo.

Parabens.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Margarida Tavares, filha do sr. dr. Joaquim Tavares, digno director da nossa Faculdade de direito.

Felicitamol-a.

— Fazem annos hoje:

A senhorita Alice Monteiro de Mello, dilecta filha do sr. general Calliope Monteiro de Mello;

O sr. dr. Argemiro Aroxa;

A intelligente preceptora da cidade de Gamelleira, d. Argemira Soares, a quem um grupo de admiradores pretende fazer significativa manifestação;

O commendadsr José Ferreira Lopes;

A exma. sr. d. Albertina Cabral de Barros, filha do sr. capitão Augusto Cabral de Barros.

Casamentos

Tiveram a gentileza de participar-nos seu enlace, realisado a 21 do corrente, o estimavel cavalheiro sr. João Alfredo Alves Rosa e a exma. sra. d. Leopoldina Alves Rosa.

Gratos pela amabilidade, auguramos-lhes todas as venturas.

ESPORTE

Resultado da inscripção para 11.ª corrida do dia 2 de julho proximo no Hypodromo do Campo Grande:

900 metros—Urano; Maestro, 2.º, Saturno e Togo.
900 metros—Menelik, Volante, Esperto, Fetiche e Tupá.
2000 metros—Urano, My-friend, Tupá, Marujo e Almirante.
850 metros—Cid, My-friend, Bismarck, Menelick e Almirante.
1609 metros—Pery, Bismark e Cid.
1500 metros—Esperto, Saturno, Maestro 2.º, Imperio e Volante.
1609 metros—Imperio, Corcovado, Kruger, Corneta, ex-Marechal, Shah, Mineiro, Piramon e Rublo ex-Sentinella.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 12 DE JUNHO

No *Sud-express* que sae da estação do Rocio seguiu em 7 para Paris sua magestade a rainha senhora d. Maria Pia, acompanhada pela sra. marqueza de Unhão e pelos veadores srs. duque de Loulé e coronel Benjamin Pinto.

Acompanhou sua magestade até á fronteira, por parte da Companhia Real dos Caminhos de Ferro, o general sr. Cabral Couceiro.

Foram muito cordeaes as despedidas feitas á rainha mãe.

Após o embarque de d. Maria Pia, os soberanos e altezas partiram para Cintra, seguidos de seus dignitarios.

— A commissão executiva do monumento ao marquez de Pombal solicitou dos directores dos jornaes que, abrissem a subscripção publica destinada a fazer face ás despezas com o mesmo monumento. Torna-se desnecessario exaltar mais uma vez a estatura politica e patriotica do homem a quem se intenta agora prestar a homenagem de uma consagração publica, perpetuando-o no marmore e no bronze de um monumento, erigido n'um dos mais bellos pontos da capital.

Ninguem, por menos versado que seja na historia patria, ignora que o marquez de Pombal exerceu nos destinos do seu paiz uma poderosa e decisiva influencia e que, nos seus decretos e providencias, da mais ousada iniciativa e dos mais rasgados intuitos, traduziu praticamente os ideaes de progresso, de liberdade e da justiça, que então principiavam apenas a esboçar-se no espirito dos grandes pensadores do seculo XVIII.

— Não são tranquillisadoras as noticias que se continuam a receber do districto da Huilla. Embora não se tenha dado n'estes ultimos dias qualquer caso de maior importancia, augmenta a inquietação pelo futuro.

Ainda com respeito ao caso da prisão de uma preta, por mandado do chefe da Chibia, concelho da Huilla, mesmo proximo da séde do concelho, sabe-se que além dos 20 gentios armados que intimaram a autoridade portugueza a soltar a presa, estavam mais de 100 á distancia de um kilometro, em attitude ameaçadora, promptos a intervir, se a preta não fosse posta em liberdade, como foi.

Os indigenas, depois de obterem o que queriam, retiraram-se fazendo uma grande gritaria de troça, bem dura de soffrer para a nossa gente.

— A canhoneira *Patria*, que ha tempo se acha em Loanda procedendo, a reparações nos condensadores e bombas de circulação, a fim de poder emprehender viagem para o Brazil, entrou ali na doca fluctuante.

Pelo commandante da divisão naval foi nomeada uma commissão de officiaes para examinar o estado do casco, verificando essa commissão a existencia de corrosões nas cravações das chapas, pelo que tiveram de ser substituidos alguns rebites, como já antes do navio sair de Lisboa se fez, no dique do Arsenal de Marinha, pelas mesmas causas.

— Como estava annunciado, realizaram-se no dia 8, ás 4 horas e meia da tarde, com a assistencia de sua magestade el-rei e do sr. ministro da guerra, a inauguração e abertura da exposição hippica na Real Tapada da Ajuda.

Entre os estabulos distingue-se, notavelmente, o do sr. José Pereira Palha Blanco, que, além de se achar muito bem ornamentado com differentes tropheus de cintas encarnadas, forquilhas, pás, cobrejões alemtejanos e varios arreios, encerra magnificos exemplares de cavallos e eguas, vende-se tambem ali varios quadros com diplomas de premios que lhe teem sido conferido em diversos certamens hippicos.

Na face do estabulo que olha para o lado do mar estão as cabeças, embalsamadas, de tres touros que foram lidados e mortos em Sevilha por toureiro celebres, como Bombita, obtendo o sr. Palha Blanco outros tantos premios, o que consta dos respectivos diplomas, que ali se veem em bellas morduras.

Na face opposta, encontra-se, ao centro, a cabeça, tambem embalsamada, do cavallo *Regente*, raça Alter Real, que tanto renome alcançou, e, n'um cavallete apropriado, uma sella preciosissima, em velludo verde, hordado a ouro e matiz, com peitoral do mesmo estofo e valor, a qual constituia o arreio d'aquelle cavallo. Os estribos d'essa sella são de um trabalho admiravel e todos cobertos, na sua parte anterior, de bellos ornatos em metal dourado.

A exposição tem sido muito visitada.

— Realizou-se no dia 4, a annunciada excursão pelo Tejo até o canal de Azambuja a bordo do vapor *Lisbonense*, excursão promovida pela Academia de Estudos Livres.

Na digressão tomaram parte 250 excursionistas, que ficaram encantados com o agradabilissimo passeio. Tudo decorreu na melhor ordem, tendo-se visitado toda a margem sul desde o Alfeite, Seixal, Barreiro e Alcochete até a valla de Azambuja, passando por Alhandra e Villa Franca.

O dia conservou-se bom, ainda que um pouco ventoso.

Este contratempo, porém, não fez esfriar a alegria dos passageiros do *Lisbonense*, que se mostravam extasiados com os magnificos panoramas que successivamente iam apparecendo. Na volta de Azambuja, o *Lisbonense* atracou ao caes de Villa Franca, desembarcando todos os excursionistas para visitarem a grande feira annual, que ali se realizava com extraordinaria concorrencia.

A's 5 horas em ponto largou o *Lisbonense* em direcção a Lisboa, atracando exactamente ás 7 horas da tarde, depois de ser dada uma larga volta no rio.

A bordo tocou uma banda de musicos de caçadores n. 5.

— A Associação dos Caixeiros Portuguezes, na sua séde, á rua da Magdalena, effectuou no dia 4 uma sessão solenne commemorativa do primeiro anniversario do descanço dominical, ou, antes, do encerramento dos estabelecimentos commerciaes aos domingos.

Foram proferidos innumeros discursos de saudação.

A' sessão seguiu-se uma *kermessé*, finda a qual principiou o baile, que terminou cêrca de 2 horas da manhã, dançando-se com grande *entrain*.

— Na junta medica da caixa de soccorros de operarios da camara municipal apresentou-se no dia 8, para ser inspeccionado, o trabalhador Manuel Romão, de 23 annos de edade, natural de Arganil.

Examinado pelos facultativos srs. drs. Ardisson Ferreira, Frederico Valente e Alberto Pimentel, verificaram estes senhores que o mencionado trabalhador é um excellente exemplar de *Polymastia*, isto é, que é dotado de tres glandulas mamarias, sendo duas normaes e a terceira collocada ao meio d'estas, com grande desenvolvimento.

Este excellente exemplar foi mandado apresentar ao sr. dr. Feio e Castro, facultativo da caixa, para ser photographado, visto a raridade do caso.

— Consta-nos que um grupo de academicos, que já de ha annos se veem manifestando contra as velhas praxes violentas e brutaes, projecta para o proximo anno a organisação de festas de recepção aos caloiros, dando assim o golpe decisivo e opportuno no costume deprimente e aviltante de perseguição aos novels estudantes da Universidade de Coimbra.

Oxalá esta generosa iniciativa seja coroada de bom exito, porque marcará, sem duvida uma epoca de transformação sympathica para a academia intellectual e emancipada de velhos preconceitos.

— Partiu no dia 6 no rapido do Porto, com seu marido, os artistas da companhia e o seu emprezario, a grande actriz Italia Vitaliani, que tão enthusiasticamente o publico de Lisboa applaudiu, na serie de recitas em que, por uma forma tão brilhante, mais uma vez affirmou os seus extraordiarios dotes artisticos.

A' *gare* do Rocio foram despedir-se da illustre artista muitas senhoras, a cada uma das quaes Vitaliani offereceu um cravo de um grande ramo que lhe fôra offerecido, com fitas das côres portuguezas e italianas.

A' partida do comboio levantaram-se muitos vivas á actriz, saudando-a com uma salva de palmas.

— A curiosidade publica, sempre insaciavel de escandalos, foi no dia 7 despertada por um caso interessante.

No comboio correio de Lisboa, chegou na madrugada d'esse dia, aqui, uma formosa dama de cabellos castanhos escuros, tez clara e olhar vivo e penetrante, trajando elegantemente: chapeu de côres vivas, saia alvadia, jaquetinha á toureira e botas cor de azeitona, apparentando 20 annos de edade.

Na estação nova pediu a um corretor que lhe indicasse um hotel em que não houvesse hospedes masculinos, para estar mais á sua vontade.

Conduziu-a o corretor ao Hotel Novo, da rua das Sellas.

Dopois de feita a *toilette* bem a sua vontade, foi passear, não tardando que em volta da mysteriosa dama se juntasse um grupo de admiradores.

Causou isto suspeitas á policia judiciaria e quando a referida dama se dispunha a embarcar, na estação nova, em direcção a Lisboa, devendo tomar o rapido das 6 horas e 25 minutos da tarde, foi detida por um policia.

Em volta da dama, que gesticulava verberando o procedimento do agente policial e não cessando de dizer que parecia estar n'uma terra de selvagens, reuniu muito povo!

— N'um quarto particular do hospital de S. José falleceu no dia 5, inesperadamente, pelas 3 horas da madrugada, o venerando bispo do Amazonas, d. José Lourenço da Costa Aguiar; que, estava ha dias em Lisboa, hospedado em casa da sra. condessa da Redinha.

O illustre prelado brazileiro, que na sexta-feira penultima almoçára no Lumiar com o sr. Page Bryan, ministro dos Estados Unidos, e jantára com o sr. conselheiro Eduardo Villaça, ministro dos estrangeiros, estivera no sabbado de manhã em casa do sr. conde de Sampaio, onde tambem almoçou.

O seu estado de saude era de ha muito bastante precario, mas nada fazia prevêr que tão proximo tivesse o fim da sua existencia, e elle proprio se mostrava esperançado em encontrar allivios na Allemanha, onde tencionava ir para se tratar com as principaes celebridades medicas d'aquelle paiz.

Regressando de casa do sr. conde de Sampaio, o sr. d. José Lourenço da Costa Aguiar, pouco depois de recolher á casa da sra. condessa da Redinha sentiu-se mais indisposto que habitualmente.

A' noite foi accommettido de uma congestão, e, como se lhe declarasse uma paralysia do lado esquerdo, o sr. dr. Mattos Chaves, chamado para prestar ao doente os soccorros da sciencia, requisitou no domingo, ás 3 horas da tarde, a presença de um outro facultativo, sendo ambos de opinião que o doente devia recolher ao hospital.

Assim se fez, sendo o rev. bispo acompanhado ao hospital de S. José, onde deu entrada pelas 8 horas da noite, por monsenhor Carlos Costa, prior da Graça, e rev. Francisco Esteves, prior de S. Vicente.

Antes, porém, de seguir para o hospital, o prelado foi confessado pelo sr. arcebispo de Mitylene, sendo em seguida ungido pelo rev. prior de S. Vicente, estando presentes os srs. cardeal patriarcha e monsenhor Carlos Costa, que se conservou junto do enfermo até á sua saida de casa da sra. condessa da Redinha.

O sr. bispo desejou renovar a sua profissão de fé catholica, mas, como não pudesse articular a formula, foi esta lida pelo sr. cardeal patriarcha, pondo o enfermo a mão direita sobre o missal.

O sr. dr. Francisco Gentil, medico de serviço no hospital, dirigiu-se para junto do enfermo logo que este ali deu entrada no quarto particular n. 1.

O sr. dr. Alberto Fialho, ministro do Brazil, que tinha sido avisado por carta de sua eminencia, compareceu tambem immediatamente em casa da sra. condessa da Redinha, acompanhando o sr. bispo ao hospital, onde esteve até ás 11 horas da noite, retirando a esta hora e ficando ali o sr. consul do Brazil e monsenhor Carlos Costa, que retiraram mais tarde, não julgando que o desenlace fosse tão rapido.

Mas, pelas 3 horas da madrugada o venerando prelado fallecia, estando n'esse momento acompanhado pelos capellães do hospital revv. Osorio e Fonseca e pelo ajudante da enfermaria sr. Soares.

O cadaver foi depois vestido por este empregado e pelos outros funccionarios hospitalares que haviam assistido á morte.

O sr. bispo tinha ao peito a cruz episcopal suspensa de um grosso cordão de ouro e nas mãos, que estavam cruzadas sobre o peito, tendo num dedo o annel episcopal, via-se um crucifixo.

No dia 5 de manhan o rev. cura do hospital, padre Luiz Avelino de Figueiredo, participou o fallecimento aos srs. cardeal patriarcha, nuncio apostolico e ministro do Brazil, o qual esteve pouco depois junto do leito mortuario, assim como os srs. consul e vice-consul da mesma nação.

Durante o dia estiveram tambem por algum tempo junto do cadaver o sr. nuncio, monsenhores Bovieri e Gualtieri, secretarios da legação, Carlos Costa e o sr. conde de Sampaio.

O cadaver foi transportado para a capella do hospital ás 7 horas da tarde do dia 5.

Nessa capella, onde estava armado um espaldar, via-se uma eça ladeada por seis tocheiros, onde foi collocada a urna contendo os restos mortaes.

O funeral realizou-se em 6, pelas 5 horas da tarde, sendo o feretro transportado em coche funerario, puxado a tres parelhas, para o cemiterio dos Prazeres, onde ficou depositado no jazigo dos reverendos padres do Corpo Santo.

A repartição do hospital de S. José tomou conta do espolio do bispo, que consta, além de outros valores, do seguinte:—varias cruzes de ouro com brilhantes, anneis, uma importante quantia em libras e tres cheques sobre Londres, sendo um de treze contos, outro de oitocentas libras e outro de quinhentas.

— Falleceram:

o conselheiro Antonio Pedroso dos Santos, antigo deputado ás cortes e governador civil de Castello Branco;

o velho agricultor e industrial sr. Eugéne Sidonien Vigeant, o primeiro que introduziu em Portugal o tratamento contra o phyloxera dos vinhos;

o sr. José do Egypto Rodrigues, conceituado commandante do paquete *Cazengo*;

o commendador Jeronymo Arsenio Fernandes Taborda, abastado commerciante desta praça;

o sr. Julio Hylario Pereira Alves, ajudante do conservatorio de Lisbôa e socio da firma Alves & Irmãos;

o capitão de infantaria Alfredo Pimenta Castello Branco;

o capitão de fragata Francisco Teixeira dos Reis, subdirector da Cordoaria Nacional;

o sr. Luiz Gomes de Figueiredo e Paiva, estimado aspirante do telegrapho postal;

o abastado proprietario Hermenegildo Vaz Tosta;

o commerciante José Antonio Fernandes;

o sr. José Maria da Cruz Pucci, conhecido proprietario da *Pastellaria Pucci*;

d. Emilia Adelaide Pereira Coutinho de Vilhena Menezes, sogra do sr. conselheiro José de Alpoim;

o respeitado commerciante José Francisco Lisbôa;

o velho par do reino Miguel Dantas Gonçalves Pereira, dedicado amigo do conselheiro Hintze Ribeiro.

DESAPPARECIDOS

Hontem pela manhã, recebeu-se nesta cidade, pela via telegraphica do sul, a triste noticia de haver fallecido no Rio de Janeiro, o nosso distincto coestadano, dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca, advogado provecto e illustrado lente cathedratico da nossa Faculdade de Direito.

Não ha muitos mezes havia elle seguido para a capital federal, em busca de melhoras á sua saúde, gravemente alterada.

Contava cerca de 60 annos o saudoso extincto; era viuvo e deixou de seu consorcio um filho, o engenheiro José Joaquim de Oliveira Fonseca e duas filhas casadas, uma com o sr. Alberto da Silva Azevedo e outra com o dr. Solidonio Attico Leite, advogado no Rio de Janeiro.

O dr. Oliveira Fonseca, no regimen anterior, pertencera ao partido conservador, que representou com brilhantismo na assembléa legislativa provincial.

Nesta capital exerceu, do mesmo modo, os cargos de promotor publico e o de curador geral dos orphãos.

Pelo seu nobre e sisudo caracter, pelo seu coração, aberto sempre á bondade, era estimadissimo de todos quantos o conheciam e respeitado e querido de seus collegas e discipulos.

Bem que esperada ha dias, a noticia da morte causou geral consternação.

Era um catholico convicto.

A' sua desolada familia apresentamos nossas condolencias.

— Tambem no Rio de Janeiro falleceu ante-hontem, victimado por antigos padecimentos, o conceituado commerciante daquella praça, sr. Roberto Rebello, chefe da importante firma Zenha, Ramos & C.

O extincto gosava geralmente, no largo circulo da sociedade fluminense, das maiores affeições de sympathia, sendo bastante considerado pelas suas maneiras lhanas.

Casado com a exma. sra. d. Antonia Alves Rebello, irmã do sr. coronel Alvaro Pinto Alves, deixa do seu enlace, apenas um filho de tenra idade.

O saudoso extincto, era parente das exmas. familias Pinto Alves, Cardoso Ayres e Carvalheira, desta capital, ás quaes sentimentamos.

N. 94—148.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 27 DE JUNHO DE 1905

13094	15:000$000	11414	60$000
30805	1:500$000	....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

356	18976	31353
8599	20392	38263
8913	24537	39054
13175	26133	39835

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros

811	14198	22617	28887	34899
3011	15712	23070	29205	36081
9915	17463	24051	29759	36084
10477	17478	25863	30390	36255
10818	17782	27445	33022	37263

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

13091	13093	13095	13097	13099
13092	13094	13096	13098	13100

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

30801	30803	30805	30807	30809
30802	30804	30806	30808	30810

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

11411	11413	11415	11417	11419
11412	11414	11416	11418	11420

APPROXIMAÇÕES

13093	200$000	30806	50$000
13095	200$000	11413	50$000
30804	50$000	11415	50$000

Os numeros de 13001 a 13100 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 30801 a 30900 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 11401 a 11500 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 94 estão premiados 8$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 94.

×

4.ª LOTERIA DO PLANO 155 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 28 DE JUNHO DE 1905

35856	15:000$000	43792	1:000$000
26734	2:000$000	12908	500$000
42833	1:000$000	25058	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

367	14004	36266
2198	17179	47684
7856	17307	.....
13457	22045	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

2148	14524	26384	34117	35923
3085	17815	31526	34663	42598
4165	20465	31705	35387	43404
5159	24178	32775	35506	47226

APPROXIMAÇÕES

35855 e 35857 .... 200$000
26733 e 26735 .... 100$000
42832 e 42834 .... 100$000
43791 e 43793 .... 100$000

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 26 de junho de 1905:

Bacharel Tobias Gabriel de Oliveira, juiz de direito removido da comarca de Ingazeira para a de Correntes, requerendo justificação de faltas.—As faltas dadas pelo peticionario no periodo a que allude, estão comprehendidas no prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio na comarca para a qual foi removido e como taes independem de justificação.

Marcellino Fonte & C.ª, pedindo pagamento de diversos generos embarcados a bordo do vapor *Una*, para o presidio de Fernando de Noronha, constante da factura que juntaram.—Nesta data autorizo o pagamento, em vista das informações.

Luiz Pereira de Oliveira Faria, arrendatario da empreza do *Jornal do Recife*, pedindo que se lhe mande pagar a conta que juntou na importancia de 96$000, da publicação do edital para fornecimento de generos ao corpo de policia.—Nesta data autorizo o pagamento.

João Castano da Silva, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Serinhaem para mandar certificar.

João Henrique de Mattos, residente no municipio de Gravatá, pedindo providencias no sentido de ser garantida a sua vida ameaçada naquelle municipio.—Revalide o sello.

Rodolpho Honorio de Serpa Brandão, 2.º official da secretaria da justiça, pedindo que se lhe mande pagar a differença entre os vencimentos do cargo que occupa e o de 1.º official da mesma secção.—Indeferido.

Manoel Brazileiro de Mello, residente em Candeias municipio de Limoeiro, pedindo

---

HENRY MURGER (27)

SCENAS DA Vida de bohemia

Trad. de C. DANTAS

VIII

O QUE CUSTA UMA MOEDA DE CINCO FRANCOS

— Cá está a noticia prompta. Não lhe falta nada.

— Não digo que não, mas é muito curta.

— Encaixando-lhe mais algum palavreado e desenvolvendo a sua opinião critica, deve ficar bem.

— Mas, é que me falta o tempo, meu caro; além de que, essa minha opinião critica não tomará muito espaço.

— Metta-lhe um adjectivo de tres em tres palavras.

— Se você podesse introduzir na noticia uma apreciação da sua lavra, assim em bom tamanho... era favor.

— Em boa verdade não me faltam idéas a respeito da tragedia, mas devo prevenil-o de que já as publiquei tres vezes no *Castor* e na *Echarpe d'Iris*.

— Não tem duvida; e essas suas idéas quantas linhas darão?

— Umas quarenta.

— Caspité! Você tem idéas grandiosas! Venham, pois, as quarenta linhas.

— Magnifico! pensou Rodolpho; dando-lhe eu vinte francos de original, não poderá de certo recusar-me cinco francos em dinheiro.

E para o critico:

— Repito-lhe que as minhas idéas não são completamente novas; estão já um tanto estazadas nos cotovellos. Antes de as mandar imprimir, apregoei-as em todos os cafés de Paris; não ha nelles um unico moço que não as saiba de cór.

— E isso que importa? Você ainda não me conhece! Existe, porventura, alguma coisa completamente nova no mundo, a não ser a virtude?

— Ora aqui tem, disse Rodolpho depois de concluir.

— Com mil raios! Faltam-me ainda duas columnas... Com que hei de eu encher este abysmo? Emquanto ahi estiver, veja você se me fornece alguns paradoxos.

— Não trago nenhum commigo; em todo o caso, vou ver se lhe dou alguns, mas fique sabendo que não são meus; comprei-os por cincoenta centimos a um amigo que precisava absolutamente de dinheiro. Estão ainda em muito bom uso.

— Bello! exclamou o critico.

— Decididamente, disse comsigo Rodolpho começando a escrever, peço-lhe dez francos. Nos tempos que vão correndo, os paradoxos são tão raros como as perdizes.

Dali a pouco, tinha escripto umas trinta linhas, cheias de banalidades sobre os pianos, os peixes encarnados, a escola do bom senso, e o vinho do Rheno, a que dava o nome de vinho de *toilette*.

— Está soberbo! disse o critico; agora, faça-me o favor de accrescentar ahi que nas galés é onde se encontra mais gente honrada.

— Mas a que proposito vem isso?

— A proposito de coisa nenhuma; é só para encher mais duas linhas. Perfeitamente; está tudo prompto.

E chamando o creado, disse-lhe que fosse levar o folhetim á typographia, para se compor.

— E' chegado o momento do ataque, pensou Rodolpho. E enchendo-se de coragem, formulou gravemente o seu pedido.

— Ah! meu caro amigo, respondeu-lhe o critico influente, não tenho um soldo de meu. A Lolotte arruina-me com as suas exigencias. Ainda ha pouco ella me apanhou os ultimos cobres para ir a Versailles ver as Nereidas e os monstros de bronze vomitar jactos d'agua.

— A Versailles! Pelo que vejo, é uma epidemia!

— Mas para que precisa você de dinheiro?

— Ahi é que está o poema. Tenho esta tarde, ás cinco horas, uma entrevista com uma senhora muito distincta, que nunca sae senão d'omnibus. Desejava unir o meu destino ao della por alguns dias, e parecia-me decente proporcionar-lhe todos os gosos da vida—jantar, baile, passeios, etc., etc. Para isso, preciso absolutamente de cinco francos; se os não descobrir, a litteratura franceza ficará deshonrada na minha pessoa.

— Mas porque não pede você essa quantia emprestada á tal senhora?

— Logo á primeira vez que nos encontramos, bem vê que não é possivel. Só o meu amigo pode tirar-me desta cruel difficuldade.

— Por todas as mumias do Egypto, dou-lhe a minha palavra de honra de que não tenho com que comprar um insignificante cachimbo dum soldo ou uma virgindade. Entretanto, ha por ahi alguns alfarrabios que você pode ir vender, querendo.

— Hoje, domingo, é impossivel; a mãe Mansut, Lebigre e todas as casas do caes e da rua Saint-Jacques, onde se fazem transacções dessa ordem, estão fechadas. Mas que alfarrabios são? Volumes de versos com o retrato do autor, de luneta? Ninguem compra disso.

— A não ser que os tribunaes imponham a compra como uma obrigação. Mas espere lá; tenho tambem ahi varios romances e alguns bilhetes de concerto. Talvez isso possa dar dinheiro, sabendo especular.

— Preferia qualquer outra coisa, umas calças, por exemplo.

— Pode, tambem, levar este retrato de Bossuet e este busto em gesso de Odilon Barrot. A' falta de dinheiro...

— Vejo que tem a melhor vontade de me servir. Levo, portanto, esses thesouros, mas se chego a apurar com elles trinta soldos, considerarei o caso como o decimo terceiro trabalho de Hercules.

Depois de ter andado umas boas quatro leguas, o pobre Rodolpho pôde conseguir, graças a uma eloquencia de que tinha o segredo nas grandes occasiões, que a sua lavadeira lhe emprestasse dois francos, mediante o penhor dos volumes de versos, dos romances e do Barrot de gesso.

— O molho já eu cá tenho, disse elle com os seus botões atravessando as pontes; falta-me agora o recheio. E se eu fosse ter com meu tio?

Dali a meia hora, achava-se em casa do tio Monetti, que leu logo na physionomia do sobrinho as intenções com que o procurava, e tratou de pôr-se em guarda contra todos os pedidos, por meio de uma série de jeremiadas como estas:

— Os tempos correm muito mal, o pão está pelos olhos da cara, os devedores não pagam, o commercio está paralysado, temos por força de pagar rendas exorbitantes etc., etc.; as ladainhas hypocritas de todos os logistas.

— Imagina tu, disse-lhe o tio, que tive de pedir dinheiro ao meu caixeiro para pagar uma conta! Com isto se diz tudo.

— Porque não mandou a minha casa? podia muito bem emprestar-lh'o, porque recebi duzentos francos ha tres dias.

— Obrigado, rapaz, mas tu tambem precisas de dinheiro... E' verdade: já que estás ahi, podias, com a tua bonita lettra, copiar-me estas facturas, que desejo mandar receber.

— São cinco francos que me vão sahir caros, pensou Rodolpho mettendo mãos á obra, que tratou de abreviar quanto pôde.

— Meu caro tio, disse elle depois Monetti, como sei que aprecia muito a musica, trago-lhe aqui uns bilhetes de concerto.

— E's muito amavel, meu rapaz. Queres tu jantar commigo?

(*Continúa.*)

MUTILADO

Providencias sobre os factos ali occorridos.—Ao sr. d... promotor publico de Limoeiro.

José Thomaz de Aquino, fornecedor do destacamento de Leopoldina, pedindo providencias no sentido de lhe ser paga a quantia de 100$200, que forneceu a diversas praças naquelle municipio. — Informe o sr. tenente coronel commandante do corpo de policia.

Julio José Theobaldo, sentenciado, pedindo providencias no sentido de serem os autos do seu processo remettidos para o superior tribunal de justiça.—Os autos da appellação do peticionario já foram remettidos para o superior tribunal de justiça, segundo informa o dr. juiz de direito da comarca.

Bernardino Moreira de Mattos, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Ao sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara, para mandar juntar a certidão do processo.

Silvestre José Bezerra, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Buique, para mandar juntar a certidão requerida.

Antonio Alexandrino de Amorim, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Agua Preta, para mandar certificar.

Jacintho Freire de Oliveira, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Floresta, mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

Luiz Francisco Salustiano, sentenciado, pedindo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito da comarca de Nazareth para mandar certificar.

Antero Caetano Soares, conhecido por Mamedio, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Gloria de Goytá, mandando juntar a certidão do processo.

Missio Ferreira Borgém, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Informe o sr. dr. juiz de direito da comarca de Nazareth mandando juntar a certidão do processo e da prisão.

Antonio José de Mello, carcereiro da cadeia de Altinho, pedindo que se lhe mande pagar a gratificação que por lei lhe compete, a contar de março do anno proximo passado a março deste anno.—Revalide o sello

— Additamento aos despachos do dia 21 de junho do corrente anno:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos durante os mezes de abril a junho para o expediente da casa de detenção como da conta que juntaram, na importancia de 82$430.—Nesta data autorizo o pagamento.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 27 de junho de 1905:

Antonio Ferreira da Silva, Maria Theodolinda de Macêdo, Manoel dos Passos da Rocha Lins, Manoel Monteiro dos Santos e João Manoel Stephane & C.ª. — Informe a 1.ª secção.

Albino Gomes Alves —A' 1.ª secção.

Pedro Pires Pontual, Candido Theotonio dos Reis e Benvenuto Cavalcante de Mello. —Certifique-se.

Manoel Campello de Oliveira. — Deferido com relação ao exercicio corrente em vista da informação e documento exhibido.

Ildefonso e Carlos dos Santos Villaça, Josephina Leopoldina de Albuquerque, Santa Casa de Misericordia do Recife, Antonio Tiburcio de Assumpção, Antonio da Silva Guimarães, Guilhermina Maria de Jesus e Joaquim Ferreira de Carvalho. — Com o officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 26 de junho de 1905:

Luiza Vellozo Baptista Vieira e Antonio Gonçalves de Azevêdo.—Ao exm. sr. dr. governador.

Bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão, coronel Manoel Coêlho Lins de Albuquerque Né e Neesen & C.ª. — Informe a subdirectoria da contabilidade.

Anna Izabel Carneiro de Miranda.—Informe a recebedoria.

João Silveira Bôa-Vista.—Aguarde opportunidade.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 26 de junho de 1905:

Henrique Ernesto Fretz Swenson, pedindo pagamento da importancia do certificado da ponte do kilometro 10.996—Attendido com o officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 138.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 27 de junho de 1905.

Exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, mui digno governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 26:

A' ordem do subdelegado do districto do Recife, Maria Magdalena da Conceição, conhecida por «Josepha Damnada», por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, João Pedro dos Santos Ferreira, por disturbios e Manoel Alves da Silva, por embriaguez e offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Severino Falcão de Lima, por uso de jogos prohibidos e Rosalina Antonia Pia do Nascimento, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, Maria de tal, vulgo «Maria Pesquerrim», como desordeira.

— Tendo alguns jornaes de hoje declarado que nesta capital se deram graves perturbações da ordem durante os festejos de S. João, nos dias 23 e 24 do corrente, cumpro o dever de informar que houve exagero em tal affirmativa, pois somente no 2.º districto da Bôa-Vista, (Santo Amaro) deu-se um crime de morte e no do Peres, ponto remoto do municipio outro de ferimento, ambos por questões particulares e de modo que não foi possivel impedir a sua perpetração.

— Communicou-me o subdelegado do districto de Afogados por officio desta data que, hontem ás 6 horas da tarde, na rua das Cabras, o menor de nome Luiz de França aggrediu outro menor de nome Mariano José do Monte, vibrando este em seu aggressôr diversas cacetadas.

— Comparecendo ao local o individuo José Bonifacio, armado de faca de ponta fez diversos ferimentos em Manoel do Monte.

O offendido foi enviado a esta repartição afim de ser vistoriado e contra os delinquentes que evadiram-se, procede a alludida autoridade ás diligencias necessarias.

— Participou-me o subdelegado do districto do Peres, por officio de 25 deste mez que, ás 9 horas da manhan do dia 24, na rua do Fogo daquelle districto, o individuo José Gomes da Silva, armado de faca de ponta feriu a Maria Francisca dos Prazeres, que foi remettida para o hospital Pedro II.

Contra o offensôr que evadio-se procede aquella autoridade ás diligencias necessarias.

— Scientificou-me o dr. delegado de policia do municipio de Olinda, em officio de 25 deste mez que, no dia 22, na rua de S. Sebastião, o individuo Antonio Elysio de Souza Damaso, conhecido por «Antonio Xibita», armado de faca de ponta, feriu a João Marinho Nunes da Cunha.

O criminoso foi preso em flagrante e contra o mesmo procedeu aquella autoridade ás necessarias diligencias.

— Com officio de 23 do corrente, participou-me o subdelegado do districto de Tegipió do municipio de Jaboatão que, ás 4 horas da tarde do dia 24, os trabalhadores da estrada Great Western, Teixeira de tal e João Paes de Lima travaram luta entre si, resultando sair o ultimo gravemente ferido.

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e contra o delinquente que evadiu-se, procede a alludida autoridade na forma da lei.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de S. Bento, em officio de 13 do corrente que, ás 6 horas da tarde do dia 13, no logar Cachoeirinha, o individuo Antonio Lopes da Gama, desfechou um tiro em Olympio Ferreira Diniz, ferindo-o gravemente.

O delinquente evadiu-se e contra o mesmo procedeu aquella autoridade de accôrdo com a lei.

— O delegado de policia do municipio de S. Lourenço, communicou-me por officio de 25 do corrente que, no dia 23, apprehendeu um burro furtado em poder do individuo Francisco Tertuliano de Oliveira.

O animal acha-se depositado na respectiva delegacia, afim de ser entregue ao seu legitimo dono e a tal respeito procede de conformidade com a lei.

— Por officio de 20 do corrente, scientificou-me o delegado de policia do municipio de Quipapá que, no dia 11, fez recolher á cadeia respectiva o individuo Sebastião Freire de Souza, vulgo «Tunga», por se achar ali pronunciado.

— O delegado de policia do municipio de Panellas, visitou no dia 19 deste mez, á cadeia dali, em companhia do promotor publico da comarca de Quipapá, encontrando 5 detentos, sendo 2 denunciados e 3 pronunciados, que nenhuma reclamação fizeram.

— Em officio de 20 do corrente, scientificou-me o delegado de policia do municipio de Quipapá que, no mesmo dia, visitou, em companhia do promotor publico respectivo a cadeia local encontrando 11 detentos, sendo: 1 indiciado, 7 pronunciados e 3 sentenciados, que tambem nenhuma reclamação fizeram.

— O cidadão Izidoro Pereira de Aguiar, assumiu nesta data o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Villa Bella, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 27 de junho de 1905:

Maria Alves Monteiro Carmo e Zeferino Ferreira Vellozo.—Como requer.

Luiz Alves Magalhães e Willian Sant.—Deferido em vista da informação.

Francisco Solano da Costa.—Certifique-se o que constar.

José Francisco Moreira. — Como requer, pagos os respectivos impostos.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE JUNHO DE 1905

PRESIDENTE O EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. João Coimbra, substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Aggravo de petição

Do juizo de direito dos Feitos da Fazenda municipal do Recife:

Aggravante, a Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda; aggravado, o juizo.

Relator, o sr. desembargador João Carlos.—Negou-se provimento contra os votos dos srs. desembargadores relator, Góes Cavalcanti e Macedo Lima.

Aggravo de petição

Do juizo de direito do civel do Recife:

Aggravante, o dr. Antonio Hermenegildo de Castro; aggravados, o barão e a baroneza de Limoeiro.

Relator, o sr. desembargador Tavares da Silva.—Negou-se provimento unanimemente.

Aggravo de petição

De Quipapá:

Aggravantes, os herdeiros de José Correia dos Santos; aggravado, o juizo.

Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão.—Não se tomou conhecimento contra os votos dos srs. desembargadores relator, Vieira de Mello e Góes Cavalcanti.

Appellação crime

De Itambé:

Appellante, o juizo; appellado, José Roberto da Silva.

Relator, o sr. desembargador Vieira de Mello. Revisores, os srs. desembargadores Argemiro Galvão e João Carlos.—Deu-se provimento unanimemente para mandar o réo a novo jury.

Appellação crime

De S. Bento:

Appellantes, Galdino Joaquim Leite e outro; appellada, a justiça.

Revisores, os srs. desembargadores Vieira de Mello e Silva Marques. — Annullou-se o julgamento unanimemente.

Appellação crime

De Agua Preta:

Appellante, Caetano Domingos de Souza; appellada, a justiça.

Relator, o sr. desembargador Silva Marques. Revisores, os srs. desembargadores Vieira de Mello e Argemiro Galvão.—Deu-se provimento para se applicar a pena legal.

Passagens

Do sr. desembargador Macedo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcanti os seguintes feitos:

Appellação crime

Da Gloria de Goytá:

Appellante, Severino Soares da Silva; appellada, a justiça.

Appellação crime

De Buique:

Appellante, o juizo; appellado, Antonio Carlos de Souza.

Do sr. desembargador Tavares da Silva ao sr. desembargador Silva Marques o seguinte feito:

Appellação crime

De Garanhuns:

Appellante, o juizo; appellado, Luiz Alves Feitosa.

Do sr. desembargador Argemiro Galvão ao sr. desembargador João Carlos os seguintes feitos:

Appellação crime

De Triumpho:

Appellante, o juizo; appellados, José Francisco dos Santos e outros.

Conflicto de jurisdicção entre os juizes municipaes dos termos de Caruarú e Ipojuca.

Distribuição

Ao sr. desembargador Macedo Lima:

Appellação crime

De Caruarú:

Appellante, a justiça; appellado, José Rodrigues da Silva.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Publicações a Pedido

Despedida

Capitão Zacharias Rodrigues Armada, embarcando hoje para Europa no paquete Danube e, como não tivesse podido pela falta de tempo, despedir-se pessoalmente de todos os seus amigos, despede-se pela imprensa, offerecendo-lhes os seus prestimos em Hespanha provincia de Orense, onde vai residir.

Deixa nesta praça como seus procuradores o seu irmão Francisco Rodrigues Armada e o sr. Castor Peres Rodrigues.

Recife, 25 de junho de 1905.

B. Borges Leal

ainda no interior do Estado por motivo de sua saúde, avisa que só do dia 3 de julho em diante é que póde entrar no exercicio de sua profissão á rua Dr. Rosa e Silva n. 44, 1.º andar.

ROBERTO REBELLO

Antonia Alves Rebello e seu filho (ausentes), Anna da Costa Alves e suas filhas (ausentes), Alvaro Pinto Alves sua mulher e filhas, João Cardoso Ayres sua mulher e filhos, profundamente consternados pelo fallecimento do seu sempre lembrado esposo, pai, genro, cunhado e tio **Roberto Rebello**, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar na Ordem 3.ª de S. Francisco, ás 8 1/2 horas da manha de sabbado 1 de julho.

Antecipam-se muito reconhecidos.

M.me MATHILDE SCHONOWSKA
Professora de francez
Rua Dr. Rosa e Silva—49

SAPOSANA: delicioso sabão de toucador, triumpho do saboeiro. As senhoras, os meninos e toda pessôa de fino gosto, não usam outro. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

Importantissimo !!

O distincto clinico dr. Simões Lopes diz que com o emprego racional do ELIXIR DE NOGUEIRA do sr. Silveira, tem obtido curas surprehendentes das molestias syphiliticas.

(Firma reconhecida).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

DUBONNET
O melhor vinho tonico e aperitivo.

Reforma Eleitoral
E
instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

E FORMULARIO
VENDE-SE
NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»
A 2$500 o EXEMPLAR

POSTAL-CARDS Com vistas de Pernambuco e outras cidades, ditos como monumento do Arrayal e de fantasia; papel para Watercloset; Eureka para tirar manchas da roupa e do papel escripto; tintas, lacres, pennas, lapices, canetas, etc. etc.; livros em branco, cadernetas para bolço, copiadores de todos os tamanhos; livros religiosos, ditos sobre sciencias e artes.—Codigos telegraphicos RIBEIRO e BRAZIL. Machinismos, typos, massas para rolos, papeis e mais accessorios typographicos. Objectos de papelarias e Livraria. Antiga casa Laemmert, rua Marquez de Olinda, 4—Recife.

AURORA
E' a melhor marca de manteiga de Minas.

AUXILIO HOMŒOPATHICO

Todos devem possuir esta importante obra de medicina, do Snr. Souza Soares, que é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O «Auxilio Homœopathico», que se acha na 4.ª **edição**, expõe de fórma clara, simples a maneira do conhecêr e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encadernado com 96 pags. a 10$000, na drogaria de FRANCISCO MANOEL DA SILVA.

Quasi degolado!

SOFFRIMENTOS HORROROSOS

O sr. Eduardo da Silva Paula, estabelecido com uma importante casa de joias em Pelotas, soffria horrivelmente de escrophulas e rheumatismo durante 10 annos, a ponto de parecer um degolado.

A conselhos de amigos recorreu como ultimo recurso ao Grande Depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico Silveira, achando-se completamente restabelecido e prompto a mostrar as cicatrizes a quem duvidar.

Firma reconhecida.

O regenerador da Humanidade ELIXIR DE NOGUEIRA vende-se em todas as bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

O successo provoca a falsificação ou a imitação; por isso insistimos com os nossos leitores que exijam a verdadeira **«Neurosine Prunier»**, reconstituinte realmente energico do systema nervoso, ao qual nenhum outro producto póde ser comparado. Cada frasco ou caxinha da verdadeira **«Neurosine Prunier»** tem o sello da UNIÃO DOS FABRICANTES, obliterado pela assignatura do inventor.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

AGUA DE MOURA
A melhor agua para meza.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas amanhã, pelo paquete *Una*, para Norte até Parnahyba, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 1 1/2 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 horas da tarde.

— Pelo *Tupy*, para Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres, recebendo:

Impressos, até 9 1/2 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 9 horas da manhã.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 10 1/2 horas da manhan.

— Pelo *Candelaria*, para Rio de Janeiro, Santos e portos do Rio Grande do Sul, recebendo:

Impressos, até 9 1/2 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 9 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo até 10 1/2 horas da manhan.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas desta companhia a virem receber todos os dias uteis, de meio dia ás duas horas da tarde, á rua do Marquez de Olinda n. 6 1.º andar, o 41.º dividendo na razão de 5 % relativo ao 1.º semestre do corrente anno.

Recife, 21 de junho de 1905.

José João de Amorim,
Director-secretario.

Um prodigio

Attesto que soffrendo de escrophulas por espaço de cinco annos, acho-me hoje completamente curado com o miraculoso Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, do pharmaceutico sr. João da Silveira; outro-sim, que fiz uso de muitos remedios e sempre sem resultado e, como o Elixir tenha feito um prodigio, por isso passo este para os que soffrem de semelhante molestia ficarem certos de que o **Elixir** é o unico remedio para escrophulas.

Pelotas, 8 de janeiro de 1880.—*Manoel da Silva Rosa.*—Rua 7 de Abril, esquina da de S. Miguel.

Uma dôr rheumatica

Attesto que, com o uso do Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, fiquei curado de uma dôr rheumatica que me perseguia ha mais de dois annos, tendo usado entretanto de outras preparações sem resultado algum.

Antonina 5 de janeiro de 1891.
Francisco de Magalhães Castro.

ARAME FARPADO
O MELHOR E MAIS BARATO
A RUA DO BOM JESUS N. 8

Associação Commercial B. dos Mercieiros do Recife

AVISO Á CLASSE

A directoria desta associação previne a todos os seus associados e collegas em geral que, tendo-se incumbido da distribuição do imposto das tavernas, que é da quantia de 120:000$000, segundo o n. 39, tabella A, da lei n. 736 de 10 do corrente mez, (Orçamento para o exercicio de 1905 a 1906), vae proceder a necessaria collecta por intermedio das commissões abaixo designadas, e solicita a todos os srs. contribuintes que se dignem dar ás referidas commissões, os esclarecimentos que lhes forem solicitados, no intuito de evitar reclamações e ainda para que a distribuição possa ser feita com a equidade e justiça que a directoria caprichará manter em todos os seus actos seguindo o exemplo da sua antecessora.

Secretaria da Associação C. B. dos Mercieiros do Recife, 26 de junho de 1905.

Leandro Lopes de Oliveira,
Director.
H. Fernandes Lima,
1.º secretario.

Commissões a que se refere o aviso supra:

Freguezia do Recife

Presidente—José Moreira de Souza Sobrinho.

Adjunctos—Abillo Rodrigues d'Almeida e Marcellino José Gonçalves da Fonte.

Freguezia de Santo Antonio

Presidente—Augusto Rodrigues.

Adjunctos—José Nunes Gomes e Eduardo Alves dos Santos.

Freguezia de S. José

Presidente—Bento José d'Almeida.

Adjunctos—Manoel Florentino Marques e José Elias de Sá e Luna.

Freguezia da Bôa Vista

Presidente—Narciso de Azevedo Maia.

Adjunctos—Alfredo Ferreira Valente e Joaquim da Rocha.

Freguezia da Graça

Presidente—Antonio Soares Pacheco.

Adjunctos—Avelino Francisco Alves e Floriano de Souza Teixeira.

Freguezia de Afogados

Presidente—Antonio Lopes de Souza Braga.

Adjunctos—José da Silva Turibio e Gregorio Pereira d'Alencar.

Freguezia do Pôço

Presidente—Francisco A. Rocha Pereira.

Adjunctos—Manoel Pedrosa dos Santos e Lino de Abreu Cerqueira.

Freguezia da Varzea

Presidente—João Carlos Pereira da Silva.

Adjunctos—Achilles Settini e Arcelino Jacques Costa Guimarães.

Ao commercio

O abaixo assignado declara que nada deve nesta praça nem fóra della e faz esta declaração por lhe constar que um negociante se julga seu credôr.

Recife, 27 de junho de 1905.

Alfredo Motta.

Sociedade Beneficente dos Proprietarios de Padarias

De ordem do presidente, convido a todos os proprietarios de padaria a comparecerem as 12 horas da manhã, do dia 28 do corrente, á rua da Imperatriz n. 63, 2.º andar, afim de tratarmos da distribuição do imposto de classe.

O secretario,
J. Jacobino.

Companhia do Beberibe

A' disposição dos Srs. Accionistas acha-se no escriptorio d'esta Companhia os balanços, e inventarios, contas, listas dos accionistas e das transferencias das acções, relativamente ao anno social proximo findo, nos termos da lei.

Recife, 9 de Junho de 1905.

Ao Commercio e ao Publico

Azevedo Irmãos estabelecidos com escriptorio de Commissões e Consignações, fazem sciente ás dignas commissões das Classes 3 e 10, que ha muito tempo deixaram de receber vinhos e maçames, como se pode verificar na estação competente.

Recife, 27 de junho de 1905.

Azevedo Irmãos.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de julho será de 4$500 para o minimo do consumo e de 300 rs. por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 16 1/16 por 1000 conforme certificou a junta dos Corretores.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

DIVIDENDO

Segunda-feira 26 do corrente em diante paga-se no escriptorio d'esta companhia, á rua do Visconde do Rio Branco n. 83 das 11 horas á 1 da tarde o 55 dividendo a razão de 12 % ao anno, relativo ao semestre de Janeiro a Junho fluente.

Recife 21—6—905.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. THEODORICO PADILHA
Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A
Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

UMA ULCERA CANCEROSA

Ilm. sr. João da Silva Silveira.—Prezado amigo.

Em testemunho de minha gratidão, dirijo-lhe a presente, que tomará na consideração que lhe merecer.

Soffrendo, ha dez annos, de uma ulcera cancerosa, proveniente de uma causa traumativa, em uma perna, consultei varios medicos em Porto Alegre e Rio de Janeiro, sempre sem resulado.

Ultimamente fiz uso do seu preparado —Elixir de Nogueira—em tão bôa hora que, apenas com 5 garrafas, obtive radical cura.

E' meu dever manifestar-lhe o meu reconhecimento pelo beneficio que recebi de seu famoso medicamento.

Desta poderá v. s. fazer o uso que lhe convier. Sem outro assumpto, com toda a consideração.

De v. s. amigo e criado muito grato.—*Domingos Gonçalves Leite.*

Pelotas, 16 de janeiro de 1882.

AVISO

A. B. Nogueira previne por meio d'este aos negociantes do interior do Estado, como já fez por carta aos de diversas praças do paiz com os quaes tem transigido, que de 1.º de julho vindouro, não receberá mais consignação alguma de generos de estivas, não tomando, portanto, conta das mercadorias de tal especie que lhe venham consignadas.

Recife, 18 de junho de 1905.

Ao Commercio

Souza, Pinheiro & C, em liquidação declaram que fica encarregado durante algum tempo da liquidação de sua firma o sr. AUGUSTO VIRIATO DA CUNHA PORTO, em virtude de substabelecimento de procuração.

Recife, 28 de junho de 1905.

p. p. de Souza, Pinheiro & C, em liquidação.

João Eustachio Pereira.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	5$000
Primeira	3$600
Segunda	3$200

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

Despedida

João Eustachio Pereira (Fanéca) e sua mulher, retirando-se temporariamente para França, a bordo do *Magellan* e não podendo despedir-se pessoalmente das pessoas que se dignam dispensar-lhes sua amizade, fazem-n'o por este meio e offerecem-lhes seus invaliosos prestimos alli, durante a sua curta permanencia.

Recife, 28 de junho de 1905.

Ao Commercio

O abaixo assignado declara a quem interessar possa que, durante a sua ausencia, substabeleceu no sr. AUGUSTO VIRIATO DA CUNHA PORTO os poderes que lhe foram outhorgados por sua sogra d. JOVINA MARIA PINHEIRO, outhorgando-lhe tambem poderes para representar-o particularmente.

Recife, 28 de junho de 1905.

João Eustachio Pereira.

Ao Commercio

A firma **André Pinheiro, Genro & C**, em liquidação, cujo unico proprietario é o dr. João Eustachio Pereira, declara que, durante a curta ausencia do mesmo doutor, passou procuração para a gestão dos seus negocios aos srs. AUGUSTO VIRIATO DA CUNHA PORTO e ANTONIO JOÃO D'AMORIM JUNIOR, no impedimento do primeiro. Declara mais a referida firma que nada deve nesta praça, nem fóra d'ella.

Dos seus negocios judiciaes ficam encarregados os srs. drs. VICENTE FERRER e MARIO CASTRO, seus advogados de partido.

Recife, 28 de junho de 1905.

André Pinheiro, Genro & C, em liquidação.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas a virem receber o dividendo n. 85, na rasão de 1000 por acção.

Os pagamentos são effectuados das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde, diariamente até o fim do corrente mez, e ao depois nos sabbados.

Os procuradores devem exhibir documento legal que os autorise a dar quitação.

Recife, 5 de junho de 1905.

ADVOGADOS

Adalberto Peregrino, Luiz Candido de Oliveira, Nylo Camara, Antonio Drummond

Os tres primeiros encarregam-se do patrocinio de causas em qualquer fôro da capital e municipios servidos por via-ferrea e o ultimo das affectas ao fôro criminal, cobranças judiciarias, papeis de casamento, etc.

Escriptorio: Rua Duque de Caxias n. 54, 1.º andar (sala posterior.)

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 80.

ADVOGADO
JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphilis e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 1 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37,

AVISO

Castro Maia & C., previnem a todos os seus freguezes do interior que, de 1 de julho vindouro, não recebem consignação de especie alguma e não tomam conta de mercadorias que lhes venham consignadas.

Recife, 13 de Junho de 1905.

ANNUNCIOS

BOM NEGOCIO

Traspassa-se ou vende-se o estabelecimento commercial á Praça do Corpo Santo n. 6, com armação de amarello envidraçada; a tratar no mesmo ou na rua Estreita do Rosario n. 18, 1.º andar.

Gilberto Amado
PHARMACEUTICO

Lecciona chimica inorganica e organica e Historia Natural para o curso de Pharmacia, começando a funccionar as aulas no dia 1 de Julho proximo.

Rua do Imperador n. 21, 2.º andar.

VENDE-SE

Ferro guzo, ferro em barras, vergalhões, chapas de todas as dimensões, tudo de primeira qualidade, rebolos, banheiras de ferro esmaltadas, camas de ferro, tubos galvanizados, louça e outros artigos e materiaes, como ferro em obra e etc.

Estes artigos foram salvados de um navio naufragado na costa do Estado do Rio Grande do Norte, e estão sendo vendidos a preços muito reduzidos.

Podem ser vistos nas officinas de Santa Rita, onde se informa dos preços, ou no escriptorio dos Srs. Wilson Sons & C.º Limited, n. 10, rua do Commercio. Lingueta.

FERRO QUEVENNE
Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE
O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.
Exigir o sello da "Union des Fabricants"

INJECTION CADET
CURA em 3 DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo das MOLESTIAS SECRETAS.
Pharmacia DUREL 7, boul. Denain PARIS e em todas Pharmacias.

MERCEARIA E PADARIA SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS — RUA DO LIMA N. 30—SANTO AMARO

MARCA SOMARAGARB REG.

O fabricante da saborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que o mesmo faz car, publi para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

Farinha de primeira

FABRICO DIARIO — BOM E BARATO

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes, pela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
TELEPHONE 338
Recife—Pernambuco

"L'UNION"
COMPANHIA FRANCEZA DE SEGUROS CONTRA FOGO
FUNDADA EM 1828
SÉDE EM PARIZ

Conselho de administração
1903

A. VERNES, da casa bancaria VERNES & C., director do Banco de França, administrador do Caminho de ferro do Norte, *Presidente.*

S. DERVILLÉ, Presidente da Companhia dos Caminhos de ferro de Paris a Lyon e ao Mediterraneo, *Vice-Presidente.*

Eug. GUET, da casa bancaria GUET & C.

C. JAMESON, ex-socio da casa bancaria HOTTINGUER & C.

G. MALLET, da casa bancaria MALLET FRÈRES & C.

J. MARCUARD, da casa bancaria MARCUARD & C.

A. MIRABAUD, da casa bancaria MIRABAUD PUÊRARI & C.

G. SOHIER, Presidente do Tribunal do Commercio do Senna.

A. THURNEYSSEN, Administrador da Companhia dos Caminhos de ferro dos Landes.

DIRECÇÃO: Barão G. CERISE, antigo Inspector de Fazenda, DIRECTOR. ALBY, SUB-DIRECTOR.

Informações de accôrdo com o ultimo balanço publicado em França e no *Diario Official* dos Estados-Unidos do Brazil:

Total de garantias em 31 de Dezembro de 1903. Francos 122.160.830,00.

Sinistros pagos desde a fundação da companhia. Francos 292 milhões.

Sinistros em 1903. Francos 9.321.811,68. Recebimentos em 1903. Francos 23.947.616,00.

Em 1903 o valor dos seguros realisados attingiu a 22 bilhões 3 milhões de francos.

Esta Companhia authorizada a funccionar no Brazil de accôrdo com o Decreto n. 2784 de 4 de Janeiro de 1898 e Regulamento do Decreto n. 5072 de 12 de Dezembro de 1903, acha-se representada

Em Pernambuco: por Dom. de Sampaio Ferraz, á rua do Commercio n. 9.

Em S. Paulo: por Charles Hu, á rua Libero Badaró n. 115.

No Rio de Janeiro: por F. Martin, á rua 1.º de Março n. 65, 1.º andar.

AVENIDA-PALACE HOTEL — **LISBOA** — SUL-EXPRESS TREM de LUXO para PARIS

Partida: 2 VEZES POR SEMANA. — Trajecto: 40 HORAS

AVENIDA-PALACE é o melhor HOTEL e o mais confortavel. Bairro aristocratico de Lisboa. Frequentado pelos mais notaveis viajantes Portuguezes, Hespanhoes, etc. Membros do Corpo diplomatico que residem ahi.

Serviço feito por Portuguezes e Hespanhoes. — Cozinha franceza e portugueza á vontade.

LOTERIA DE SERGIPE
Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em junho:

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás quintas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 15:000$000 por 2$000.

Extraordinarias:

7 do corrente, **200:000** francos ouro, inteiro 5$ sextos a 900.
26 do corrente, **50:000$** por 4$000.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente. Pedidos a

TEIXEIRA NUNES & C.
RUA CABUGÁ' 2 B

LLOYD AMERICANO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$356
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO
DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N: 9, 1.º ANDAR

AS MAES DE FAMILIA

— Ai minha mãe, não posso com estes CABELLOS!

— E's tu a unica causadora... Porque continúas usar o **Topico Capillar de Hermogenes de Moraes**, da **PHARMACIA AMERICANA**, á rua Duque de Caxias n. 57?

E' porque o meu ideal é ter bonitos **CABELLOS.**

— Então vai soffrendo com pacienci-

PREÇO DE CADA VIDRO 2:500

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
	CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHÉA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

UROTROPINE
GRANULADA
BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD
REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA
BLENORRHAGIAS—CYSTITE
GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA
FEBRES TYPHOIDES
PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS
Exigir sobre cada frasco o retrato do Dr. Burggraeve e o sello de garantia.

Approbação da Academia de Medicina de Paris et da Directoria geral de Saude Publica do Rio de Janeiro.
VINHO DESPINOY
d'extracto puro de Figado de Bacalhau
ANEMIA, CHLOROSE, BRONCHITE, LYMPHATISMO, DEBILIDADE, ETC.
3, rue Turgot, PARIS
e em todas Pharmacias

Farelo de caroco de algodão

Prevenimos aos compradores deste artigo que não se illudam com as imitações que apparecem em nosso mercado em saccaria igual.

O verdadeiro de Villa Nova, traz a chapa da fabrica e somente é importado por Ferreira Rodrigues & C., rua da Madre de Deus n. 32.

CURA radicalmente! EPILEPSIA INSOMNIAS
ELIXIR YVON
DOENÇAS NERVOSAS
Do mesmo Autor: ERGOTINA

Reforma Judiciaria

Vende-se no escriptorio desta Empresa

ANNUNCIOS FUNEBRES

Francisco Rangel Dias
TRIGESIMO DIA

José Candido Dias e seus filhos, d. Agueda Pontual dos Santos Dias, Endina Rangel do Rego Barros e seus filhos, coronel Silviano Moreira Cavalcanti, sua mulher e filhos, dr. João Rangel, sua mulher e filhos, João Monteiro sua mulher e filhos, d. Francisca Agueda Rangel, Pedro dos Santos Dias sua mulher e filhos, Manoel Antonio dos Santos Dias Filho sua mulher, e filhos, André dos Santos Dias e seus filhos, dr. Zenobio Marques Lins sua mulher e filho e Zeferino Velloso da Silveira Pontual, sua mulher e filhos, ainda dolorosamente compungidos pelo fallecimento de sua nunca esquecida esposa, mãe, sobrinha, irmã, cunhada e tia **Francisca Rangel Dias**, convidam a seus parentes e amigos para assistirem no dia 28 do corrente, as missas que por alma da extinta mandam celebrar no convento de Nossa Senhora do Carmo, ás 8 horas da manhan e na capella da usina Santa Filonilla ás 9 1/2, 10 e 10 1/2 horas da manhaa.

A todos que comparecerem a esses actos se confessam summamente agradecidos.

Bruno da Silva Carvalho
TRIGESIMO DIA

Antonio Joaquim da Costa, em vista da disposição testamentaria, e cumprindo a ultima vontade do seu sempre lembrado amigo **Bruno da Silva Carvalho**, manda celebrar missas por sua alma no dia 28 do corrente, na matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas, para o que convida aos seus amigos e parentes e amigos do fallecido, para assistirem a este acto de religião e caridade, confessando-se grato a todos que comparecerem.

Haverá esmolas aos pobres.

Francisco Genuino Correia
7.º DIA

Antonio Franco Correia Lins, sua mulher e filhos, Maria Hygina Accioly Correia e seus filhos, Joaquim Pinheiro Lyra e sua mulher, João Francisco do Amaral, sua mulher e filhos, Francisco I. Uchôa Correia e seus filhos, José Marcos Accioly Correia, Theodomiro T. Accioly Correia (ausente); penalisados com o repentino desapparecimento de seu presado sogro, pae e avô, **Francisco Genuino Correia**, convidam a todos os seus parentes e amigos, e aos do finado, para assistirem á missa que mandam celebrar na capella do engenho Dous Braços, ás 11 e meia horas da manhan do dia 28 do corrente.

Desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de verdadeira religião.

Alipio Braga Antunes
1.º ANNIVERSARIO

Antonia Elvira Antunes, convida a seus parentes e pessôas de sua amisade, bem como aos de seu fallecido marido **Alipio Braga Antunes**, a assistir á missa que manda rezar, na Egreja de Santa Cruz, ás 8 1/2 horas do dia 1 de julho, primeiro anniversario de seu fallecimento, manifestando-se agradecida a aquelles que comparecerem a esse acto de caridade.

Roberto Rebello Zenha

Alberto Dias Fernandes, José Joaquim Dias Fernandes e Domingos de Sampaio Ferraz, sinceramente compungidos com o fallecimento do seu amigo **Roberto Rebello Zenha**, mandam celebrar missas pelo eterno repouso de sua alma, na ordem 3.ª de S. Francisco, pelas 8 1/2 horas da manhã de 1 de julho, sabbado.

Augusto Clark
SETIMO DIA

A familia Santos Dias manda rezar uma missa na Capella da Usina Santa Philonilla, ás 9 horas da manhã de sexta-feira 30 de junho, por alma de **Augusto Clark**, fallecido a 23 do corrente.

A todos que comparecerem se declaram summamente agradecidos.

MUTILADO

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja por 25$000 mensaes.
Rua Marquez d'Olinda n. 53, 2.º andar, por 65$000 mensaes.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar, por 250$000 mensaes.
Idem n. 10, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem n. 8, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.º e 2.º andares, cada andar por...... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Moeda n. 41, loja e 1.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem idem n. 25, idem, por 14$000 mensaes.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem idem n. 21, idem, por 25$000 mensaes.
Idem idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.
Idem do Vigario n. 22, 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares, 100$000 mensaes.
Idem do Bom Jesus n. 29, 2.º andar, por 33$330.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem do S. Jorge n. 108, casa terrea, por 45$000 mensaes.

Freguezia de Santo Antonio

Rua da Palma n. 59, casa terrea.
Rua de Marcillo Dias n. 8, 1.º e 2.º andar, cada andar por 50$000 mensaes.
Idem n. 33, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem de Santa Thereza n. 4, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem do Cajú n. 2, casa terrea, por.... 30$000 mensaes.
Idem n. 12, casa terrea por 30$000, mensaes.
Largo Barão de Lucena n. 7, casa terrea, por 35$000, mensaes.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 127, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, 2.º andar. por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, loja por 25$000 mensaes.
Idem Coronel Suassuna n. 58, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Becco do Veras n. 13, sobrado de 1 andar.
Rua Dr. Rosa e Silva, outr'ora Imperatriz n. 88, casa terrea, com uma armação que se vende, por 100$000 mensaes.
Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 20$000 mensaes.

Freguezia da Varzea

Rua dos Croinhas n. 18.
Ambolé, casa terrea, por 30$000 mensaes.

ALUGA-SE as casas n. 26 e 30 da rua das Pernambucanas (capunga), estão limpas, a tratar á rua Vidal de Negreiros 129.

AMA—Precisa-se de uma boa cozinheira na rua do Socego n. 44.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
Rua do Forte n. 2.
Rua Domingos José Martins n. 40.
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
Travessa do Lima n. 8 e 10.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE—Um grande predio em arrabalde desta cidade, á margem de um rio navegavel e com estrada de ferro á porta, para fabrica de qualquer producto.
O pretendente dirigirá carta para esta redacção, dizendo com quem se poderá tratar. J. H.

AMA—Precisa-se de uma para familia na rua da Palma n. 105.

CONCERT O-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 34, Recife.

COZINHEIRA. Precisa-se de uma, na rua da União n. 51.

CRIADO. Precisa-se de um, na rua da União n. 51.

CREADO—Preciza-se de um com pratica de jardim; á rua Duque de Caxias n. 48.

CHEGARAM Sementes novas de hortaliças e flores; couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSE' PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

COZINHEIRO—Precisa-se de um que seja bom: a tratar na rua Gervasio Pires n. 28.

COMPRA-SE — Pharmacie de A. Cesar Diogo, pharmacie, chimie médicale et botanique de Ludovic Jammes. A tratar no escriptorio do *Diario*.

COZINHEIRA—Precisa-se, á rua da Soledade n. 31, esquina da rua da Intendencia.

CAIXEIRO. Precisa-se de um com bastante pratica, á rua da Concordia n. 73, mercearia.

CASA COM AGUA—Aluga-se, 1.º andar, rua Direita n. 4 e outra Caminho Novo, casa terrea; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—Elixir Cabeça de Negro — Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterisadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

EXPLENDIDO SORTIMENTO De Fogos e Sortes
Balões de todos os tamanhos
Vende-se á rua do Dr. Rosa e Silva n 12 (antiga rua da Imperatriz).
LOJA DO SOUZA

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO —*Analysado eapprovado pela exm. Junta de Hygiene*. PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio. Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

LASTROS DE ARAME PARA CAMAS — Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 34.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario*.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.
Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, desenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.
Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

PRECISA-SE de uma mulher de meia idade, para casa de pequena familia, a tratar na rua do Forte n. 48.

RICARDO MARTINS CALDAS, se offerece para leccionar piano, nos collegios e em casas particulares, por preço modico; a tratar na rua do Vigario n. 17, 1.º andar.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, setendes ulceras ou erupções Tomai o ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva. — A venda na Drogaria Silva, rua Marques de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias —PERNAMBUCO.

VENDE-SE BARATO. Uma importante armação envidraçada com balcão, a tratar á rua da Imperatriz n. 53.

VENDE-SE—Uma armação moderna toda envidraçada com balcão, a rua 1.º de Março 25 A.

VENDE-SE o melhor fogo deste anno, sem competencia de outro qualquer logar, traques de massa de 1600 a 1800 réis o milheiro e outros mais fogos, garante-se a qualidade, á venda no Pateo do Terço n. 7.

VENDE-SE um estabelecimento, proprio para principiante; o motivo da venda se dirá ao comprador, a tratar no pateo do Mercado n. 25.

VENDE-SE uma vacca tourina com cria, na Rua da Gloria n. 85.

VENDE-SE um hotel bem montado e bem afreguesado a rua da Concordia n. 25. O motivo da venda se dirá ao pretendente.

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

De importantes moveis, esplendidos pianos de Cair Scheel, lindo espelho oval todo de crystal, importante mobilia de canella de sala de jantar composta de um guarda prata, 1 trinchante, 1 aparador, 1 mesa elastica, e 12 cadeiras de guarnição tudo igual, grupos de sala de visita, 1 estoufado e forrado a seda e pelucia, outro de estylo antiquario todo torneado em espiral, e entalhado de jacarandá, solido guarda vestidos, moveis de phantasia, quadros a oleo, escrivaninhas, toilettes, crystaes, porcellanas, metaes, e um infinidade de moveis e objectos de casa de familia de fino trato, cuja descripção detalhada, será publicada nos jornaes de 29 do corrente.

Terça-feira, 4 de julho
A'S 11 HORAS
Na rua Barão de S. Borja n. 63 (antiga do Sebo)

O agente Gusmão autorisado pelo procurador do illmo. sr. dr. A. de Sampaio Pires Ferreira que fixou residencia no Rio de Janeiro, levará a leilão todos os moveis e objectos existentes no palacete de sua propriedade sito a rua acima referida.

Annuncios Maritimos

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **MIRA**, presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para **Liverpool.**
Para carga, passagens e encommendas trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **SAN NICOLAS**, é esperado da Europa até o dia 3 de Julho e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos**
Para passagens, carga frete etc. trata-se com os consihnatarios.
BORSTELMANN & C
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
PORTOS DO NORTE

O vapor **UNA**, commandante Alfredo Silva, segue no dia 28 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

O vapor **JACUHYPE**, João Bosck, segue no dia 30 do corrente ás 4 horas da tarde para **ceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia**
Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete, até as 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 42

EMPRESA MARITIMA BRAZILEIRA
O vapor **S. LUIZ**
Esperado do norte até o dia 2 de Julho, seguindo sem demora para **Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
AMORIM SILVA & C
RUA DO COMMERCIO N. 42, 1.º ANDAR

EMPRESA DE SAL E NAVEGAÇÃO
O vapor **TUPY**, segue hoje para **Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.**
Para cargas etc. trata-se com
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 42

EDITAES

ALFANDEGA DO RECIFE
Prazo de 30 dias

Por esta inspectoria se faz publico que, achando-se no trapiche Conceição, ha bastante tempo, os volumes abaixo declarados, cujos donos são desconhecidos, convida-se estes ou os seus consignatarios a virem despachal-os e recebel-os no prazo de 30, (trinta dias), sob pena de, findo este, serem os ditos volumes vendidos em leilão, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos desta venda.

S. M., uma caixa.
W. J. A., ns. 1 e 2, duas ditas.
F. M. S., uma dita.
F. P. C., uma dita.
Quatro barris encapados, cuja marca não se conhece.
F. M. D. S.. dez barricas.
A., uma canastra.
C. M., um fardo.
V. S. & F., n. 174, uma caixa.
S., n. 2828, uma barrica.
E. M., n. 420, uma dita.
Alfandega, em 14 de junho de 1905. O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca*.

Alfandega de Pernambuco

INTIMAÇÃO

De ordem do sr. inspector intimo, pelo presente edital, o cidadão Domingos Bessada Pinheiro, cujo paradeiro se desconhece, do despacho do mesmo inspector de 27 de maio ultimo, impondo-lhe a multa de 300$000, comminada no art. 27 lettra A do regulamento expedido com o dec. n. 3622 de 26 de março de 1900, por infracção do art. 2.º do mesmo regulamento, constatada pelo agente fiscal Vasco Patricio do Rego Barros; correndo desta data o prazo de 15 dias para a interposição de recurso, na forma do art. 31 do mencionado regulamento.
Alfandega de Pernambuco, 13 de junho de 1906.
Bartholomeu de Sá e Souza,
4.º escripturario.

Delegacia Fiscal

CONCURSO DE 2.ª ENTRANCIA

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino faço publico que se acha aberta a inscripção, com o prazo de 60 dias, afim de se proceder a concurso nesta Repartição para os logares de 2.ª entrancia, em virtude da ordem do exmo. sr. ministro da Fazenda.
O exame versará sobre as materias de que trata o art. 3.º do decreto n. 1.651, de 13 de janeiro de 1894, a saber:
Legislação de Fazendas; e
Pratica de repartição.
O exame será feito de accordo com as disposições applicaveis da circular n. 40, de 23 de junho de 1890 e conforme o questionario publicado pelo Thesouro com a data de 2 de setembro do mesmo anno.
Os candidatos deverão apresentar á commissão de que trata o art. 8.º do mesmo decreto:
1.º Certidão das notas que tiverem no ponto de sua repartição.
2.º Attestado do respectivo chefe sobre a sua aptidão para o serviço publico.
Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 8 de junho de 1905.
O secretario,
José Joaquim Pereira do Rego.

ALFANDEGA DO RECIFE

Por esta inspectoria se faz publico que, achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas em leilão por conta e á custa dos respectivos donos, conforme determina o capt. 5.º tit. 3.º da consolidação das leis das alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 2

J. C., 14 barris ns. 1 a 6, 2894 a 2899, 4244 a 4245, vindos de Bordeaux no vapor francez «Magellan», entrado em abril do corrente anno, consignado a Manoel Tondella.
B. V. E., ns. 98 e 99, dous barris, vindos de Hamburgo, no vapor allemão «Prinz Sigismund», entrado em maio deste anno, consignado á Santa Casa de Misericordia.

Armazem n. 4

C. & C., n. 1 um pacote vindo de Hamburgo no vapor allemão «Calabria», entrado em dezembro de 1904, consignado a M. L. S. Carvalho.
Ernest Gehumalamberg n. 165, um dito vindo da mesma procedencia e pelo mesmo vapor, consignado a Ernest Schulberg.
O. G. & C., n. 100, uma caixa, vinda da mesma procedencia e pelo mesmo vapor, consignada a Borges de Mello.
Narciso Maia, n. 4, um pacote, vindo de Liverpool, no vapor inglez «Esplorer», entrado em junho de 1904, consignado a Narciso Maia & C.ª.
Costa Lima, n. 661, um dito, vindo de Hamburgo no vapor allemão «Tucuman», entrado em junho de 1904.
C. B. P., n. 646, um dito, vindo de Soue thampton, no vapor inglez «Magdalena», entrado em junho de 1904.
Alfandega do Recife, 14 de junho de 1905.—O inspector, *Manoel Pinto da Fonseca*.

SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 23 DE JUNHO DE 1905.

EDITAL

De ordem do exmo. sr. dr, governador do Estado, faço publico, em observancia ao disposto no art. 167 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, que ao provimento da serventia vitalicia do officio de 2.º escrivão de orphãos do Recife, apresentaram-se dentro do prazo legal os seguintes candidatos: João Goston e Eduardo José de Almeida Pernambuco. O director, *Affonso V. de Medeiros.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 8

Por esta Inspectoria se faz publico que achando-se as mercadorias abaixo declaradas, no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, contados da presente data, sob pena de findo este, serem vendidas em hasta publica, por conta dos respectivos donos, conforme determina o cap. 5.º titulo 3.º da consolidação das leis das Alfandegas e Mesas de rendas, sem que lhes fique direito de allegar cousa alguma contra os effeitos dessa venda.

Armazem n. 5

M. N. S., uma caixa n. 2108, vinda de Hamburgo no vapor allemão «Prinz Frederich» entrado em 23 de novembro de 1904 e consignada a Manoel Nogueira de Souza;
O INDIO, tres fardos ns. 129 a 131, vindos de Hamburgo, no vapor allemão Prinz Sigismund, entrado em novembro de 1904, consignados a Gomes Vianna.
A B & C, uma caixa n. 33, da mesma procedencia, vinda no mesmo vapor, consignada a J. Ribeiro & C.
F. M. d. S, duas caixas ns. 3606 e 3607 da mesma procedencia, vindas no mesmo vapor e, consignadas a Francisco Manoel da Silva.
G. V, sete caixas ns. 7180 a 7182, 7204, 7232, 7233 e 7269, da mesma procedencia, vindas no mesmo vapor e consignadas a Gomes Vianna.
PISCO, uma dita n. 19, da mesma procedencia, vinda no mesmo vapor, consignada a João Pisco & C.
G. N. uma dita n. 7251, da mesma procedencia, vinda no mesmo vapor, consignada a Gomes Vianna.
L. V., um barril n. 5, vindos de Bordeaux no vapor francez «Cordilère», entrado em fevereiro ultimo, consignado a Luis Nion.
M. F. & O, sobre GATON, um dito sem numero vindo de Hamburgo no vapor allemão Prinz Waldemar, entrado em março ultimo, sem consignação declarada.
J. A. C., dous ditos ns. 1 e 2, da mesma procedencia, vindos no vapor allemão Prinz Sigismund, entrado em março ultimo, sem consignação declarada.
F. M. da S., um barril série 1, da mesma procedencia, vindo no mesmo vapor, sem consignação declarada
P. F. C., um barril sem numero, vindo do Rio de Janeiro no vapor nacional Desterro, entrado em maio ultimo com guia de reembarque, sem consignação declarada.
Alfandega de Pernambuco, 14 de junho de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca*.

Recebedoria do Estado

Os abaixo assignados, agentes cobradores da Recebedoria do Estado, previnem aos srs. contribuintes das classes: 40, taverna e 47 casas de torrar e moer café, que a 30 do corrente, expira o praso do 2.º semestre de 1904/05 para o recebimento de ditos impostos com a multa de 10 %, passando d'ahi por diante a serem cobrados com a de 50 % de conformidade com a lei.
Recebedoria do Estado, 20—6—0—.5
José Valença, Manoel Guimarães.

2.ª Secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 14 de junho de 1905.

De ordem do illm. sr. dr. administrador convido a todos os contribuintes em debito por impostos de decima urbana e contribuição da drainage,—de exercicios já findos e que se acham em liquidação, cujos nomes já têm sido publicados no «Diario de Pernambuco», a virem dentro do prazo de 60 dias successivos, contados desta data, saldar seus debitos, sem multa, conforme determina o art. 13 da lei n. 736 de 10 do corrente mez.—*Manoel Machado.*

Alfandega de Pernambuco

Por esta inspectoria se faz publico que serão vendidas em hasta publica no dia 27 do corrente mez a 1 hora da tarde e no estado em que se acharem, as mercadorias abaixo declaradas, nos termos do art. 9, § 1.º das Instrucções que baixaram com o decreto n. 3529 de 15 de dezembro de 1899, para execução da lei n. 640 de 14 do mesmo mez e anno.

Armazem n. 4
Lote n. 1

Marca Pedro Vianna, n. 287—um pacote peso bruto 3 kilos, contendo fio de arame de cobre, coberto de algodão, pesando nos envoltorios duas mil e duzentas grammas;
Marca C F & C. n. 7266—Uma caixa, peso bruto 63 kilos, contendo o seguinte: vinte duzias de tesouras para costura de mais de 16 centimetros de comprimento; trinta e tres duzias de tesouras para costura até 16 centimetros de comprimento e vinte e meia duzias de navalhas com cabo de chifre; vinda de Hamburgo pelo vapor allemão «S. Paulo» entrado em 9 de novembro de 1904, e consignada a Pedro Vianna & C.

Armazem n. 5

Marca A C. & C.—16 toneis de ferro, ns. 1/16, contendo oleo de linhaça corado pesando liquido real quatro mil quatrocentos e vinte e cinco kilos; dezeseis toneis de ferro estanhado vazios, obras de ferro batido estanhado não classificadas pesando liquido mil duzentos e noventa e seis kilos, vindos de Hamburgo no vapor «S. Paulo» entrado neste porto em 10 de abril ultimo;

Armazem n. 6

Marca M S C sobre C L n. 160—Cento e trese chapéos de palha de arroz simples e sessenta e seis ditos de palha de arroz simples, avariados, para os quaes concedeu-se o abatimento de 25 %, vindos da Inglaterra no vapor inglez «Magdalena» entrado em 4 de maio ultimo;

Trapiche Conceição

Marca C T P ns. 5864 a 5869. 6801 a 6814 —Vinte barricas pesando bruto 3578 kilos, contendo carbonato de soda pura pesando liquido tres mil e vinte e seis kilos, vindas de Hamburgo no vapor allemão «Santos» entrado a 23 de Março de 1905 e consignadas a companhia Tecidos Paulista;
Marca C B & C. ns. 101 a 120—vinte barricas pesando bruto 2186 kilos contendo carbonato de soda puro pesando liquido real dous mil e trinta e dous kilos, consignadas a Guimarães Braga & C.
Os senhores pretendentes que quizerem examinar as mercadorias acima declaradas poderão dirigir-se, antes do leilão, á porta da alfandega onde serão attendidos.
Outro sim: lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo d'este um conhecimento ou recibo.
Alfandega de Pernambuco, em 21 de junho de 1905.
O inspector.—*Manuel Pinto da Fonseca.*

Decima urbana

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 31 de maio de 1905

Faço publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, será arrecadado á bocca do cofre o imposto de decima urbana, relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1904 a 1905.
Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.—*A. da Trindade M. Henriques*, administrador.

Tribunal correccional

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal da 3.ª circumscripção criminal e presidente da 1.ª sessão do Tribunal Correccional desta capital em virtude da lei, etc.
Faz saber que por força do artigo 6 da lei n. 694 de 20 de junho do anno de 1904, funccionará este Tribunal no dia 1.º do mez vindouro ás 10 horas da manhã, no 1.º andar do predio em que funcciona o Senado, achando-se sorteados, na forma da lei, os jurados seguintes, para servirem como vogaes na 10.ª sessão:
Santo Antonio dr.—José Ferreira Muniz.
Bôa-Vista. — Manoel de Sá Barretto, José Joaquim de Barros Correia, Hermita de Barros Pimentel, Francisco de Paula Gonçalves Ferreira Junior, dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira.
Graça.—Lino Leocadio Regalo Braga.
Varzea.— Dapitão Feliciano Carneiro Lins.
A todos os quaes e a cada um de per si e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no referido dia e hora e nos demais, emquanto durar a sessão para o julgamento dos processos preparados.
Faz igualmente saber que na mesma, será julgado o réo ausente, José dos Anjos.
E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital de notificação aos vogaes e aos culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar acima indicado. Recife, 23 de junho de 1905.—Eu Cecilliano Accioly do Rego Barros, escrivão o subscrevi,—*Abreu e Lima.*

O dr. Malaquias de Queiroz Barros, juiz substituto em exercicio pleno do juiz seccional.
Faz saber a todos quanto o presente virem que pelo desembargador governador do Estado lhe foi remettido para mandar publicar o seguinte: Edital.—De ordem do sr. presidente do Superior Tribunal se faz publico de conformidade com as disposições em vigor que estando vago o logar de juiz de secção do Estado do Amazonas, se acha marcado o prazo de 30 dias para serem apresentadas na Secretaria do Supremo Tribunal as petições dos candidatos devidamente instruidas com documentos que comprovem seus serviços e habilitações, nomeadamente as condições de idoneidade exigidas no artigo 14 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890, artigo 7.º paragrapho unico da lei 221 de 1894.
Supremo Tribunal Federal 10 de junho de 1905.
O secretario, João Pedreira do Couto Ferraz.
Recife, 13 de junho de 1905.
Eu, João Baptista da Silva Manguinho, escrivão o escrevi.—*Malaqnias de Queiroz Barros.*

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 14 de junho de 1905

Distribuição dos impostos de classe (taxa de repartição)
(Exercicio de 1905 a 1906

Tendo em vista o disposto no art. 5.º— Disposições geraes da lei n. 736 de 10 de junho corrente, convido as associações Commercial de Pernambuco, Beneficente dos Mercieiros e dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de artes e officios, a procederem no prazo de 30 dias uteis á distribuição dos impostos das respectivas classes mencionadas na tabella A annexa á citada lei relativos ao futuro exerccio de 1905 a 1906. —*A. da Trindade M. Henriques*, administrador.

Alfandega de Pernambuco

PRAZO DE 30 DIAS

N. 59

Pela Inspectoria desta Alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, nos termos do Tit. 5.º Cap. 5.º da *Consolidação das Leis das Alfandegas*, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

ARMAZEM N. 1

Marca losango L. S. S., 25 caixas de n. 1 a 25, consignados á ordem.
Marca F. M. da S., duas caixas ns 203 e 2038, consignadas a Francisco M. d Silva.
Marca S, uma dita n. 3, consignada ao mesmo F. M. da Silva.
Marca J. W. M. C., 11 ditas ns 13.100 á 13.110, consignadas a J. W. de Medeiros & C.ª.
Marca L. B., duas ditas ns. 286 e 287, consignadas aos mesmos, João W. de Medeiros & C.ª.
Marca N. F. C., dous fardos ns. 104 e 105, consignados a J. W. de Medeiros & C.ª.

ARMAZEM N. 2

Marca J. S. A., tres peças de ferro, n. 1 a 3, consignadas a José Soares d'Amaral.
Alfandega de Pernambuco, 23 de Maio de 1905.
O inspector,
Manuel Pinto da Fonseca.

Directoria Geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 20 de junho de 1905.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da Secretaria da Fazenda do Estado e presidente do Tribunal do Thesouro, etc.

EDITAL

Convido aos senhores concessionarios de uzinas que se acham em debito para com o Thesouro do Estado, proveniente de juros dos emprestimos que lhes foram feitos, á virem sem perda de tempo recolher até 30 do corrente mez, aos cofres d'esta Repartição, a importancia dos seus debitos, certos de que na falta desse recolhimento ficam sujeitos ás penalidades das leis e regulamentos em vigor.— *J. Ferreira de Almeida Guimarães*, director geral.

SECRETARIA DO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBUCO. EM 2 DE JUNHO DE 1905

De ordem do sr. dr. director geral da Secretaria da Fazenda, convido aos funccionarios abaixo mencionados, para recolherem aos cofres do thesouro do Estado, dentro do prazo de trinta dias as importancias que devem á Fazenda pelo sello e emolumentos a que estão sujeitas as portarias de licença e prorogação de prazos, que lhes foram concedidas pelo governo.
Dacio Paes Barreto, distribuidor e partidor do juizo no municipio de Palmares.
Luiz de França Andrade Lima, escrivão de orphãos e mais annexos da comarca de Gloria de Goytá.
Manoel Corrêa de Araujo, prorogação de prazo para as umir o exercicio do cargo de 1.º tabellião e escrivão de orphãos, etc. do municipio de S. Lourenço.
Eduardo Antunes de Albuquerque Mello, tabellião e escrivão do civel e mais annexos da comarca de Pesqueira.
Bacharel Manoel Joaquim Machado Junior, prorogação de prazo para assumir o exercicio do cargo de juiz de direito de Correntes.
Capitão Abilio Cezar Laage de Mello e Silva, prorogação de prazo para legalizar o titulo e prestar o compromisso legal do cargo de 1.º supplente do juiz municipal de Bonito.
Tenente-coronel José Gomes Cabral de Andrade, prorogação de prazo para o mesmo fim, como 2.º supplente do mesmo juiz municipal.
Dinamerico Apollinario Crespo, prorogação de prazo para assumir o exercicio do cargo de 1.º supplente do juiz municipal de S. Bento.
Arnaldo Fildes Guimarães, prorogação de prazo para prestar o compromisso legal e assumir o exercicio, cumulativamente dos officios de tabellião e escrivão do civel, commercio, etc. do municipio de Canhotinho.
Bacharel Pedro Jorge de Souza, juiz de direito do municipio de Bonito.
Bacharel Heraclyto Andrade Vaz de Oliveira, promotor publico do municipio d Agua Preta.
Alfredo Americo Galvão, avaliador do juizo no municipio de Quipapá.
Aprigio Marinho Falcão, prorogação de prazo para legalizar o titulo e assumir o exercicio do logar de official do registro de titulos e documentos da comarca do Brejo.
Francisco Antonio Brayner de Souza Rangel, prorogação de prazo para assumir o exercicio do logar de official do registro de titulos e documentos da comarca de Páo d'Alho.
Saturnino Francisco de Souza e Silva, prorogação de prazo para legalizar o titulo e assumir o exercicio do logar de official do registro de titulos e documentos da comarca de Timbaúba.
José Antunes da Silva Lemos, prorogação de prazo para o mesmo fim, como official do registro de titulos e documentos, da comarca de S. Bento.
José Genuino Ferreira, prorogação de prazo para o mesmo fim, como official do registro de titulos da comarca de Ipojuca.
Carlos Ferreira da Silva, prorogação de prazo, com relação ao exercicio do logar de official do registro de titulos da comarca de Bom Jardim.
Leocadio Rodrigues Duarte Porto, prorogação de prazo com relação ao exercicio de igual officio na comarca de Caruarú.
Major Francisco Alves de Carvalho Barros, prorogação de prazo com relação ao exercicio de igual officio na comarca de Salgueiro,
Diogenes Gonçalves Penna, prorogação de prazo com relação ao exercicio de promotor publico do municipio de Serinhaem.
Francisco Cintra Lima, 2.º tabellião do municipio da capital.
Gustavo Alberto de Britto, 2.º escrivão do commercio do municipio da capital.
José Telles de Menezes, 2.º tabellião, etc. do municipio de Triumpho.
Josino de Araujo Pereira, prorogação de prazo com relação ao exercicio dos officios escrivão do jury, etc., etc. do municipio de Timbaúba.
Henrique de Castro Guimarães, escrivão da provedoria da capital.
Capitão Manoel Thomé de Oliveira Mello, prorogação de prazo com relação ao exercicio do cargo de avaliador do juizo no municipio de Nazareth
Deodato Monteiro, 1.º tabellião etc. do municipio de Triumpho.
Francisco Muniz Falcão, 2 supplnts do juiz municipal de Taquaretinga.
Amaro Pereira dos Santos, 1.º supplente do mesmo juiz municipal.
Braulio Gonçalves de Oliveira Mello, escrivão de orphãos, etc. do municipio de Itambé.
Ignacio Machado da Costa Netto, prorogação de prazo com relação ao exercicio das funcções do escrivão do jury etc. do municipio de Bezerros.
José Maximino Pereira Vianna, prorogação de prazo, com relação ao exercicio do cargo de official do registro de titulos e documentos na comarca do Recife.
Bacharel Antonio Feliciano Guedes Gondim, prorogação de prazo com relação ao exercicio do cargo de juiz municipal de Granito e S. José do Egypto.
José Florentino de Araujo, prorogação de prazo com relação ao exercicio do 2.º tabellião, etc. do municipio de Taquaretinga.
Carlos Leitão de Avila Pedrosa, prorogação de prazo para legalizar o titulo de official do registro de titulos e documentos da comarca da Escada.
Tenente coronel Victor Vieira de Mello, prorogação de prazo com relação ao exercicio de igual officio na comarca de Nazareth.
Joaquim Francisco Pereira da Silva, prorogação de prazo com relação ao exercicio de igual officio na comarca de Barreiros.
João Francisco Rego Valois, idem, idem na comarca de Jaboatão.
Bellarmino dos Santos Bulcão, idem, idem, na comarca de Victoria.
João Gomes da Silva, idem, idem, na comarca de Bonito.
Antão Borges Alves, idem, idem, na comarca de Gloria de Goytá.
Joaquim José do Nascimento Wanderley, tabellião, etc. do municipio de Flôres.
Miguel Archanjo Falcão Accioly, amanuense do presidio de Fernando de Noronha.
Bacharel Manoel Cyrillo Wanderley, prorogação de prazo com relação ao exercicio do cargo de juiz municipal de Triumpho.
O chefe da secretaria, *Henrique de Barros Cavalcanti.*

Liquidação de decimas da freguezia de S. José, referente ao exercicio de 1902 a 1903.

F

J. da Cabanga n. 2 B, Felippe dos Santos Enéas	25$875
89 n. 309, Firmo de M. Varejão	51$750
Gamelleira s/n, Felismino Pessôa C. Beltrão	6$900
Pontal da Cabanga n. 2, Felix Gomes Coimbra	57$500
89 n. 352, Filhos de Candido T. da Costa Mello	43$125
Vidal de Negreiros n. 93, Filhos de Joao Rodrigues de Moura	52$112
Forte n. 58, os mesmos	30$618
Vidal de Negreiros n. 12, Filhos de Maria Maia de Azevedo, 1/2	92$790
Dias Cardozo n. 37, Flora Deolinda Rodrigues de Moura, 1/2	11$965
Travessa do Lourenço n. 18, Florinda Bernardo do Bom Parto	15$525
S. José n. 27, Fortunata F. da Conceição	39$243
Santa Cecilia n. 23, Francelina Adelaide Vianna e Rita C. Vianna	41$183
Santa Rita n. 55, Francisca Candida da Silva	71$875
Pescadores n. 36, Francisca Maria da Conceição	28$750
Padre Nobrega n. 35, a mesma	56$493
Idem n. 68, a mesma	47$868
S. José n. 7, Francisca Maria da Conceição Rego	47$868
Coronel Suassuna n. 221 a mesma	20$700
Felippe Camarão n. 9, a mesma	39$243
Idem n. 100, a mesma	47$868
Marquez do Herval n. 111, a mesma	47$868
Detenção n. 61, a mesma	46$575
Vidal de Negreiros n. 149, a mesma	125$062
Becco de S. José n. 2, a mesma	17$250
Becco de Christovão Colombo n. 6, a mesma	100$625
Padre Floriano n. 51, a mesma	30$618
Travessa do Cypriano n. 2, Francisca Maria de Paula	17$250
Idem n. 4, a mesma	17$250
Marquez do Herval n. 179, Francisca Maria Raposa	86$368
Detenção n. 12 H. a mesma	51$750
Rua do Muniz n. 1, Francisca V. de Souza Peixe	34$500
Idem n. 3, a mesma	34$500
Idem n. 5, a mesma	34$500
Cabanga n. 4, Francisco Antonio de Siqueira	8$625
J. da Cabanga n. 26 A, Francisco de Assis Lopes	13$800
Assumpção n. 58, Francisco Barbosa Longarito	41$183
Bêco de S. José n. 4, o mesmo	8$625
Coronel Suassuna n. 128, Francisco Dias da Silva	47$868
Dias Cardoso n. 11, o mesmo	39$243
Gamelleira s/n, Francisco E. dos Santos	8$625
P. da Cabanga n. 8, Francisco José de Abreu	8$625
Idem n. 12, o mesmo	6$712
Idem n. 22, Francisco José de Oliveira Rodrigues	8$625
Lomas Valentinas n. 72, Francisco Rodrigues Praça	25$875
Vidal de Negreiros n. 83, o mesmo	23$933
Santa Cecilia n. 6, o mesmo	49$808
Santa Rita n. 66, o mesmo	32$558
S. José n. 28, o mesmo	19$621
Idem n. 54, o mesmo	19$621
Idem n. 51, o mesmo	41$183
Travessa do Raposo n. 5, Francisco M. Raposo	25$875
Coronel Suassuna n. 49, Francisco de Mello Cavalcanti de Albuquerque	47$868
Idem n. 215, o mesmo	71$243
Padre Floriano n. 71, o mesmo	115$000
Detenção n. 57, o mesmo	34$500
Padre Nobrega n. 55, o mesmo	77$618
Idem n. 53, o mesmo	47$868
Vidal de Negreiros n. 6, o mesmo	47$868
Idem n. 166, o mesmo	39$243
Vidal de Negreiros n. 17, o mesmo	65$118
Idem n. 123, o mesmo	70$868
Dique n. 18, o mesmo	20$700
Domingos Theotonio n. 15, o mesmo	39$243
Nogueira n. 10, o mesmo	53$043
Santa Cecilia n. 35, o mesmo	56$493
Santa Rita n. 2, o mesmo	30$618
Idem n. 4, o mesmo	39$243
Idem n. 6, o mesmo	39$243
Idem n. 82, o mesmo	82$368
Idem n. 81, o mesmo	99$618
Padre Muniz n. 46, o mesmo	47$868
Idem n. 46, o mesmo	47$868
Bêco Azul n. 30, o mesmo	23$000
Marquez do Herval n. 154, o mesmo	80$500
Santa Rita n. 59, Francisco Q. Rodrigues Esteves	56$493
Idem n. 59 A, o mesmo	56$493
S. João n. 52, Francisco do Rego Baptista	58$650
2.ª travessa do Villaça n. 6 A B, Francisco Salles de Britto	8$625
Travessa de S. José n. 4, Francisco do Rego Monteiro	30$618
Ilha de Fernandinho n. 4, Francisco Telles n. 4	8$625
Marquez do Herval n. 149, Francisco Urcicino de Carvalho Paes de Andrade	63$375
Felippe Camarão n. 128, o mesmo	47$868

G

Assumpção n. 76, Germano Ignacio de Araujo	57$500
Travessa do Peixoto n. 49, Geroncio Gregorio de Salles	82$368
Rua Muniz n. 14, o mesmo	69$000
Becco do Costa n. 2, Geroncio Paes do Sacramento	34$500
Vidal de Negreiros n. 122, Geraldo Francisco Bôa-Viagem e seus filhos	86$250
89 n. 7, Gregoria T. de Sá Leitão	39$243
Dias Cardoso n. 25, Guilherme Augusto Chapuan	39$243
J. da Cabanga n. 26, Guilherme José Ferreira da Cruz	8$625
Marquez do Herval n. 225, Guilhermina Natividade Raposo	73$747

H

Coronel Suassuna n. 176, herdeiros de Francisca Maria da Conceição	82$368
Marquez do Herval n. 70, herdeiros de Julio Cezar de Castro Jesus	89$125
Idem n. 72, os mesmos	133$975
Becco da Patria n. 8, os mesmos	47$868
Idem n. 10, os mesmos	47$868
Vidal de Negreiros n. 43, herdeiros do padre Miguel Vieira de B. Marreca	32$558

I

Marquez do Herval n. 182, Ignacio Pedro das Neves	28$750
Idem n. 184, o mesmo	28$750
Detenção n. 20 A, o mesmo	25$875
89 n. 175, o mesmo	28$750
Ypiranga n. 3, o mesmo	10$350
Idem n. 7, o mesmo	10$350
Travessa da Jangada n. 6, Ildefonso Pereira de Oliveira	13$800
89, Izabel Ferreira de Freitas	69$000

J

89 n. 28, Joanna Bazilia Ribeiro da Silva	24$150
Idem n. 283, a mesma	24$150
Dias Cardoso n. 37, Joanna Deolinda Rodrigues de Moura (1/2)	11$966
89 n. 374, João Alvesde Miranda Varejão	18$185
Travessa do P. do Forte n. 16, João Antonio da C. Castello	17$250
J. da Cabanga n. 10, João Antonio de Lima	10$350
Lomas Valentinas n. 94, João Francisco Ramos de Oliveira	39$243
Marquez do Herval n. 150, João Gonçalves Bastos	43$125
Travessa do Raposo n. 77 João Muniz da Silva Velleta	10$350
Idem n. 79, o mesmo	10$350
Idem n. 81, o mesmo	10$350
P. da Cabanga n. 24, João Miguel da Silva	86$250
Via Ferrea n. 30, João Rodrigues da Silva Valle	20$700
Travessa do Valle n. 2, o mesmo	28$175
Idem n. 4, o mesmo	20$700
Idem n. 6, o mesmo	20$700
Travessa do Peixoto n. 39, Joaquim E. de Moraes Carvalho	65$118
L. do Mendonça n. 6, Joaquim, filho de Joaquim Francisco do Rego	20$700
Coronel Suassuna n. 266, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago	57$500
Caes do Gazometro n. 5, Joaquim do Rego Machado	34$500
Idem n. 7, o mesmo	34$500
Coronel Suassuna n. 163, Josquina Emilia da Silva Villaça	65$118
Idem n. 157, Josquina Thereza de Oliveira Ramos	47$868
Dique n. 6, a mesma	13$125
C. do Bazilio s/n, José Alfredo Bezerra	8$625
Forte n. 18, José Dativo dos Passos	65$118
C. do Bazilio s/n, José Dias	17$250
Nogueira n. 28, José Francisco T. da Silva e Teixeira de Mello	100$625
Pateo da Cabanga n. 28, José Gomes Coimbra	8$625
Idem n. 30, o mesmo	8$625
89 n. 295, José Gomes da Costa	51$750
Pateo da Cabanga n. 16 o mesmo	8$625
Idem n. 18, o mesmo	8$625
Coronel Suassuna n. 183, José Joaquim da Silva (Dr.)	79$062
Pescadores n. 39, o mesmo	47$868
Nogueira n. 22 José Luiz de Andrade Couto	32$343
Jardim n. 34, o mesmo	19$621
Travessa do Gaz n. 24 José Luiz de Freitas	30$818
Via Ferrea n. 9 José Martinho Pinto	17$250
Assumpção n. 2, José Muniz da Silva	30$618
Travessa do Lourenço n. 43, o mesmo	25$875
Idem n. 45, o mesmo	25$875
Gamelleira s/n, José Narcizo dos Santos	6$900
Via-Ferrea 4 Q, José Rodrigues Bittencourt	17$250
Gamelleira s/n, José Torres Bandeira	8$625
Vidal de Negreiros 62, José Victorino Alves Maia	196$937
Idem n. 12, o mesmo (1/2)	92$790
Nogueira n. 30, o mesmo	82$368
Travessa do Prata n. 1, o mesmo	30$618
Idem n. 3, o mesmo	30$618
Coronel Suassuna n. 296, o mesmo	230$000
Rua do Muniz 2, o mesmo	34$500
Idem n. 4, o mesmo	34$500
Detenção n. 12 H, Josepha Felippa Bastos	37$950

(*Continúa.*)

EDITAL N. 8

DIRECTORIA DO INTERIOR E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 27 DE JUNHO DE 1905,

Faço saber ás professoras Idalina Porfiria do Amaral e Maria Cavalcanti de Albuquerque Faria, que fica marcado o prazo de 20 dias, a contar de hoje, afim de tomarem posse e assumirem o exercicio dos cargos de professoras, esta da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Nazareth e aquella da de Garanhuns, para as quaes foram removidas por portaria do exmo. sr. desembargador governador do Estado de 26 do corrente, ficando de nenhum effeito o acto do mesmo exmo. sr. governador, de 20 de maio ultimo. O director, *Antonio Gomes Leal.*

COMMERCIO

27 DE JUNHO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v 16 5/16 d por 1$000 particular, hontem.
João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 16 1/4, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, subindo depois a 16 5/16 e á tarde o London & Brazilian Bank offerecia 16 3/8 e os outros bancos 16 11/32, cahindo pouco depois para 16 5/16 e 16 1/4, nesta posição fechou o mercado.
Em papel particular constou negocio a 16 3/8 e 16 7/16.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	3$400	a	3$800
Somenos	3$200	a	2$300
Mascavados	1$900	a	2$000
Brutos seccos	1$600	a	1$700
Brutos mellados	1$300	a	1$400
Retames	1$100	a	1$200

ALGODÃO
(*Cotação por 15 kilos*)
8$300, sem vendedores.

COUROS
(*Cotação por kilo*)

Couros seccos espichados	690	a	700
Couros seccos salgados	690	a	700
Couros verdes	400	a	410

AGUARDENTE
600 a 650.

ALCOOL
1$200 a 1$300.
Recife, 27 Junho de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$600 a 1$700 cada uma, nominal.
Pelles de carneiro, de 100$ a 110$ cota-se o cento, nominal.
Caroços de algodão. Cota-se este producto a 500 réis os 15 kils.
Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba da 1$800 a 2$400 e a de mangabeira de 700 a 1$400, o kil. conforme a qualidade.
Bagas de mamona. Cota-se nominalmente este artigo de 1$800 a 1$900 os 15 kils.
Café. Cota-se este artigo de 8$200 a 8$500, conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 12$ a 13$, conforme a qualidade.
Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 3$200 a 3$300 o sc. com 42 kils
Milho. Cota-se genero do Estado de 95 a 100 rs. o kilo, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO

DIA 27

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Inventor*, para Liverpool: Pohlman & C 3500 scs. 25200 kils. assucar mascavado; Neeson & C 1143 scs. 88582 kils caroços de algodão; Henry Forster & C 2000 scs. 150000 kils. assucar mascavado; T. D Evans 976 scs. 73200 kils. caroços de algodão e 1033 scs. 73744 kils. assucar bruto
No vapor francez *Magellan*, para Lisboa: Loureiro Barbosa & C 1 cx. 70 kils. doce.
No vapor nl. *Tupy* para Uruguayanna: H. da Silva Loyo & C 220 barricas 21384 kils assucar branco.
Para Montevideo: Pereira Pinto & C 10 pipas e 30/2 pipas 14900 lits. aguardente.

Para o interior despacharam:

No vapor *Espirito Santo*, para Manáos: Amorim & Cardoso 6 barricas 600 kils. carvão animal; A. Jovino da Fonseca 65/2 e 25/4 barricas 7260 kils. de assucar branco; Aquino Fonseca & C 112 cxs. 1232 kils. sabão; Medeiros & C 32 barris 2720 lits. aguardente e 8 barris 680 lits. alcool; João Loyo & C 80/2, 10/4 e 5/8 barricas 7880 kils. assucar branco; João Campello 2 cxs. 30 kils. biscoutos; Braga Sá & C 2 cxs. calçados; Costa Filho & C 20/2 barricas 1800 kils. assucar refinado; Pereira Pinto & C 20 barris 1640 lits. aguardente e 6 pipas 4320 lits. de alcool.
Para Obidos: Ayres dos Reis & C 1 cx calçados.
Para Pará: Taborda & C 25/2 barricas e 10 scs. 2950 kils. assucar branco; Fernandes Nunes & C 4 cxs. calçados; João Manoel Caixeiro 700 gallinhas; M. Ferreira Leite & C 130/2, 20/4 barricas e 10 scs. 13350 kils. assucar branco; Manoel R. da Costa 7 cxs. 600 kils. queijos e 70 pacotes 490 kils. doce; Ayres dos Reis & C 1 cx calçados; Candido F. Cascão 120/2, 30/4 e 60/8 barricas 12700 kils. assucar branco.
Para Maranhão: A. Jovino da Fonseca 10/2 barricas 900 kils. assucar branco e 25 scs. 1500 kils. assucar demerara; Amorim Irmãos & C 20 barricas 1800 kils. assucar branco; Amorim Fernandes & C 20 latas 360 kils. phosphoros; José Ferreira da Silva 16 rolos 672 kils. fumo; Loyo & C 20/2 e 15/8 barricas 2445 kils. assucar branco.
Para Ceará: Fernandes Nunes & C 1 cx. calçados.
No vapor *Una*, para Parnahyba: Dubeux & C 15/4 barricas 750 kils. assucar refinado, 14 barricas 870 kils. de assucar branco, 10 latas 180 kils. phosphoros, 1 cx. 70 kils. de doce e 2 barris 180 lits. vinagre; Barbosa & C 40 barris 1600 lits. vinho de fructas e 20 barris 800 lits. vinagre.
Para Camocim: Fernandes Nunes & C 1 cx. calçados; Alfredo Seve 1 cx. chapéos; Dubeux & C 5 latas 90 kils. de phosphoros; Miranda Souza & C 1 barril 85 lits. alcool; Casimiro Fernandes & C 12 cxs. 144 kils. velas de cera.
No vapor *Itauna*, para Rio Grande do Sul: R. Brothers 18 barris 3138 lits. oleo de algodão.
No vapor *Candelaria*, para Rio de Janeiro: Henry Forster & C 1268 scs. 76080 kils. assucar mascavado.
No vapor *Fortaleza*, para Ceará: Amorim Fernandes & C 30 scs. 1800 kils. de assucar branco.
No hiate *Santo Amaro*, para Mossoró: Amorim Fernandes & C 250 scs. 10500 kils. farinha de mandioca.
No cutter *Jaguarary*, para Natal: Amorim Fernandes & C 10 cxs. 600 kils. banha.
Na barcaça *Rothschild*, para Parahyba: M. Ferreira Leite & C 62 latas 1116 kils. phosphoros.
Na barcaça *Sympathia*, para Mamanguape: Loureiro Barbosa & C 1 cx. 16 kils. de doce, 1 cx. 45 kils. massa de tomate e 1 lata 18 kils. phosphoros.
Na barcaça *Primeira*, para Parahyba: Alves da Costa & C 10 barris 450 lits. vinagre.

IMPORTAÇÃO

Portos do sul, vapor nacional *Aracaty*, entrado em 22 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Santos
Aniagem 20 fardos á ordem.
Roupas de uso 1 cx. ao dr. Alfredo C. da Silva.

Carga da Victoria
Pipas vazias 14 á ordem.

Carga do Rio de Janeiro
Bebidas 5 cxs. a A. Ommundsen, 5 a João Abrantes.
Decimos vazios 350 a Antonio Cruz & C.
Fumo 2 cxs. a Costa Lima & C, 19 encapados a Moreira & C. 44 a Azevedo & C.
Farello 2000 scs. aos consignatarios.
Farinha de trigo 1250 scs. idem.
Mercadorias 1 cx. a Maia Silva & C.
Pipas vazias 31 a Antonio do R. Lima.
Quintos vazios 100 a Antonio Cruz & C, 500 a J. Pardo Vieira, 150 a Barbosa & C, 500 a Manoel Soares da Silva, 200 a Antonio do Rego Lima.

Portos do norte, vapor nacional *Belém*, entrado em 26 e consignado a José Baltar & C.

Carga do Pará
Barris 10 amarrados a Loureiro Barbosa & C.
Decimos vazios 350 aos mesmos.
Quintos vazios 180 idem.

Manáos e escala, vapor nacional *Alagoas*, entrado em 26 e consignado a P. Vieira.

Carga de Manáos
Diversos artigos 1 cx. a Moreira Lima & C.

Carga do Pará
Raizes 3 fardos a F. M. da Silva.

Carga do Maranhão
Camarão 4 encapados a Ferreira Rodrigues & C.
Fio de algodão 17 scs. a Casimiro Fernandes & C.
Tecidos 12 fardos a Machado Pereira & C, 7 a Dias Loureiro & C.

Carga do Ceará
Amostras 10 mallas á ordem.

Pelotas e escala, vapor nacional *Fortaleza*, entrado em 26 e consignado a José Baltar & C.

Carga de Pelotas
Cerveja 25 a Rodrigues da Costa & C.
Tamancos 1 cx. a E. Guedes & Duarte.
Xarque 39 fardos a Silva Guimarães & C.

Carga do Rio Grande
Alhos 1 cx. á ordem.
Cebolas 300 cxs. á ordem
Charutos 1 cx. a Lins & C, 1 a M. L. dos Santos & C.
Conservas 1 cx. a Pereira Carneiro & C.
Xarque 182 fardos aos mesmos, 296 a Silva Guimarães & C.

Carga do Rio de Janeiro
Almofariz 2 cxs. a Albino Silva & C.
Café 50 scs. a Francisco Pinto & C, 25 a Costa Lima & C, 234 á ordem, 50 a Guimarães Valente, 400 a Loureiro Barbosa & C, 200 a Dubeux & C, 50 a Amorim Fernandes & C. 50 a Francisco Braga & C, 100 a Costa Rocha & C, 50 a Santos da Figueira & C.
Drogas 1 cx. a Guimarães Braga & C, 1 a João da Silva Faria.
Farinha de trigo 950 scs. a Pereira Carneiro & C.
Farello 300 scs. aos mesmos.
Filtros 2 cxs. a Albino Silva & C.
Linguas 2 amarrados a Christovão & C.
Massas 7 cxs. a Braz Ferraro.
Phosphoros 100 latas a Santos da Figueira & C, 60 á ordem.
Tecidos 1 vol. a Manoel de M. Rolim.

Carga da Bahia
Toneis vazios 14 a L. Paille.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Junho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 26	1.386.760$891
Idem do dia 27	51.119$258
	1.437.880$149

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 26	326.176$625
Dia 27.—Diversos impostos	24.440$939
Idem: Exportação	10.697$647
	361.315$211

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 26	3.609$643
Idem do dia 27	412$860
	4.022$503

CAIXA ECONOMICA

Dia 27:	
Entradas de depositos	19.010$000
Sahidas idem, idem	14.140$000
Saldo para a delegacia	4.870$000
A pagar de liquidações e por conta	6.127$644

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 23	64.360$658
Idem dos dias 24 e 26	1.075$304
	65.435$962

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Junho

Nile, da Europa amanhã.
Amiral Aube, da Europa a 30.

Mez de Julho

S. Luiz, do norte a 2.
Magellan, do sul a 2.
Jaboatão, do sul a 3.
San Nicolas, da Europa a 3.
Beberibe, do norte a 5.
Szeged, de Trieste a 5.
Tennyson, do sul a 7.
Oropesa, da Europa a 8.
Clyde, do sul a 9.
Electrician, de Liverpool a 10.
Magdalena, da Europa a 13.
Panamá, do sul a 15.
Byron, de New-York a 18.
Chili, da Europa a 20.
Nile, do sul a 23.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Junho

B. Aires e esc. *Tupy*, hoje ás 2 horas.
Amarração e esc. *Una*, hoje ás 4 horas
B. Aires e esc *Nile*, amanhã ás 12 horas.
Bahia, Rio e Santos, *Amiral Aube*, a 30 ás 4 h.
Bahia e esc. *Jacuhype*, a 30 ás 4 horas.

Mez de Julho

Bordeaux e esc. *Magellan*, a 2 ás 12 horas.
Santos e esc. *San Nicolas*, a 4 ás 4 horas.
New-York e esc. *Tennyson*, a 7 ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *Oropesa*, a 8 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 9 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Magdalena*, a 13 ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Panamá*, a 15 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Chili*, a 20 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Nile*, a 23 as 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Tupy*, v. generos.
Vapor nacional *Attilio*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Bragança*, v. generos.
Vapor nacional *Itauna*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Belém*, v. generos.
Vapor nacional *Fortaleza*, v. generos.
Vapor inglez *Matador*, v. generos
Vapor inglez *Tyne*, v generos.
Vapor inglez *Inventor*, v. generos.
Vapor inglez *Caldy*, v. generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Barca portugueza *Venturosa*, carvão.
Patacho inglez *Olinda*, bacalhão.

DIA 27—ENTRADAS

Rio de Janeiro e esc., 6 dias, vapor nl *Espirito Santo*, de 760 tons., commandante L. Carlos de Carvalho, equipagem 64, c. v. generos: a Pardo Vieira.
Pará, 7 dias, vapor nl. *Bragança*, de 751 tons., commandante B. Oliveira, equipagem 34, em lastro: a Amorim Fernandes & C.

SAHIDA

Manáos e esc., vapor nl. *Espirito Santo*, commandante Carlos de Carvalho, c. varios generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o sul no vapor nl. *Alagoas*, no dia 26 do corrente:
MACEIÓ—Ernesto Quentel, G. Wesiphalen, Pedro Duarte, d. Laura Duarte, Antonio Duarte, Domingos Netto e José L de Mello.
BAHIA — Julio Pereira, W. M. Clevland, José A. Ramos, José Salgado, Victor Vidalmen, Manoel J. Oliveira e 1 praça.
VICTORIA — João Ramos e Bento Guimarães.
RIO—Coronel Eduardo Guimarães, Lauro G. Pereira e sua senhora, Pedro E. Baptista, Iracema Bastos, Alberto Silva Azevedo e sua senhora, dr. L. Catanho de Almeida, H. Brandão, dr. José F. Lima Junior, d. Alzira Level, Joanna Maria, Manoel Rodrigues, Candido Monteiro, Euphrosina M. da Conceição, d. Adelaide Silva, José E. Silva, J. F. Assis, José M. Conceição, d. Adelaide Silva, André Baimado, João S. Pinho, Arthur Coutinho, d. Maria Coutinho e 1 praça.
—Chegados do sul no vapor nl. *Espirito Santo*, no dia 27 do corrente:
RIO — Henrique Coutinho, G. Andrade, Luiz Candido, A. Falcão, dr. Pompeu de C Soares Brandão e sua senhora, d. Elvira Jacques e 2 filhos, Raymundo Navegante, José Amaral, Manoel Silva, Landelino Faria, Manoel Santos, João Santos, Ernesto Silva, Domingos Maciel, Manoel Lima, João Costa, 1 sargento, 3 cabos e 16 praças de pret.
BAHIA—Henry Heraud e sua senhora e Carlos Hustries.
MACEIÓ—Charles Joble, Percy Hulschinson, Domingos Lasdermen, dr. Alfredo Odilon, Francisca Pimentel e Luiz Dubeux.

MUTILADO